



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS PICUÍ
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação a Distância
na Educação Profissional e Tecnológica

Picuí, Paraíba

Abril 2025

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA**

CAMPUS PICUÍ

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)
DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
(EAD) NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)**

Picuí, Paraíba

Abril 2025

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Bregagnoli dos Santos

REITORA DO IFPB

Mary Roberta Meira Marinho

PRÓ-REITOR DE ENSINO DO IFPB

Neilor César dos Santos

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO IFPB

Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa

DIRETOR DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Francisco de Assis Rodrigues de Lima

DIRETORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Ana Maria Zulema Pinto Cabral da Nóbrega

DIRETOR DO IFPB-CAMPUS Picuí

Jose Hermano Cavalcanti Filho

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PROJETO

Francinaldo Leite da Silva

Vinícius Anselmo Carvalho Lisboa

Antonio de Paula Dias Queiroz

Leandro Reginaldo Maximino Lelis

José Aldo Ribeiro da Silva

Virna Lucia Cunha de Farias

Carmem Maia dos Santos

SUMÁRIO

Nenhuma entrada de sumário foi encontrada.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CNPJ: 10.780.898/0009-22

RAZÃO SOCIAL: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Campus Picuí

ESFERA ADMINISTRATIVA: Federal

E-MAIL: campus_picui@ifpb.edu.br

SITE: <http://www.ifpb.edu.br/picui>

ENDEREÇO: Acesso à Rodovia PB-151

BAIRRO: Cenequista

CIDADE: Picuí- PB

CEP: 58187-000

TELEFONE: (83) 3371-2727/ 3371-2555

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Especialização *Lato Sensu* em Educação à Distância (EaD) na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Área de conhecimento (CAPES): 7.08.00.00-6-Educação

Subárea: 7080707 - Ensino Profissionalizante

Modalidade: Educação à distância (EAD)

Número de vagas: Até o limite de 200 vagas por meio de sistemas públicos de Educação a Distância: Universidade Aberta do Brasil, Rede e-Tec Brasil, ou em convênios, programas e projetos de Educação a Distância, conforme legislação em vigor.

Periodicidade da oferta de turmas: O curso pode ser ofertado bienalmente, por meio de esforço institucional, conforme disponibilidade de carga horária docente; como também, eventualmente, por meio de sistemas públicos de Educação a Distância, Universidade Aberta do Brasil, Rede e-Tec Brasil ou em convênios, programas e projetos de Educação a Distância, de acordo com a legislação em vigor.

Turnos: Integral

Público-alvo: Profissionais portadores/as de diploma de graduação em qualquer área do conhecimento, obtido em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC), que atuam ou que pretendem atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Carga-horária: 360 (trezentos e sessenta) horas

Período de duração: 18 (dezoito) meses

Forma de Ingresso: O processo de admissão ao curso de pós-graduação *lato sensu* será definido por edital de seleção elaborado pelo órgão competente da instituição, a partir de diretrizes emanadas da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e da coordenação do curso.

3. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica contempla a prática social como ponto de partida e de chegada no percurso formativo do educando, reconhecendo-o como um sujeito produtor de conhecimento a partir da compreensão da sua historicidade, das experiências relacionadas à Educação a Distância que influenciam a forma de representação dessa modalidade no seu meio laboral. O curso tem duração de 18 meses, divididos em três módulos, incluindo cumprimento de créditos bem como elaboração e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a guia, revisão e avaliação de um professor orientador, requisito este necessário ao aluno-cursista para receber o título de Especialista em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica.

4. INTRODUÇÃO

4.1 Considerações Iniciais

O Curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do IFPB – Campus Picuí, na modalidade Educação a Distância, foi concebido com o propósito de oferecer formação continuada aos profissionais que atuam ou desejam atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Este curso busca capacitar professores e gestores para aplicarem práticas pedagógicas inovadoras e adequadas à modalidade a distância, promovendo o uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas para atender às demandas de um cenário educacional em constante transformação.

O curso incentiva a reflexão crítica sobre o cotidiano educacional, estimulando a pesquisa e o desenvolvimento de práticas pedagógicas que atendam às necessidades dos educandos e às especificidades da EPT. Nesse contexto, os cursistas estarão preparados para realizar as adaptações didáticas necessárias, promovendo o aprendizado significativo e contribuindo para a formação de cidadãos críticos, conscientes e criativos.

Além disso, o curso visa fortalecer a competência para trabalhar de forma interdisciplinar, analisar o uso de recursos tecnológicos e didáticos, e compreender o papel do professor na sala de aula sob uma perspectiva histórico-filosófica, epistemológica e cultural, especialmente diante dos desafios do século XXI. Dessa forma, os profissionais estarão aptos

a avaliar e implementar estratégias educacionais que atendam às particularidades dos contextos escolares e sociais da Educação Profissional e Tecnológica.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – Campus Picuí, alinhado à sua missão institucional, busca expandir a oferta educacional em consonância com as demandas regionais e sociais. Por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, o IFPB tem como objetivo contribuir para a formação de cidadãos que atuem de forma ética, sustentável e inclusiva no mundo do trabalho e na sociedade.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pós-graduação em Educação a Distância na EPT reflete essa missão ao integrar concepções de ensino e aprendizagem com os saberes específicos da área de atuação, reafirmando o compromisso do IFPB com a formação humanística, tecnológica e científica. Com base em princípios como ética, transparência, inovação e compromisso social, o IFPB – Campus Picuí consolida-se como um espaço de formação de profissionais capazes de enfrentar os desafios da educação contemporânea e contribuir para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

4.2 Histórico da EaD

A Educação a Distância (EaD) no Brasil tem uma trajetória que remonta à década de 1990, quando começou a ser regulamentada e reconhecida como uma modalidade de ensino válida e eficaz para a educação superior e, posteriormente, para a educação básica e profissional. Com o avanço da tecnologia e a expansão do acesso à internet, a EaD foi se consolidando como uma alternativa viável e necessária para garantir a democratização do ensino e a formação continuada de professores, especialmente nas áreas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Em 2006, o Ministério da Educação (MEC) deu um passo importante na regulamentação e expansão da EaD no país com a criação da Política Nacional de Educação a Distância. A medida foi um marco para a implementação de cursos de educação superior e profissionalizante por meio da modalidade a distância, promovendo o acesso à educação em regiões distantes e de difícil acesso, além de atender à demanda crescente por formação continuada de professores e profissionais da educação. O MEC, por meio de suas Diretrizes Curriculares Nacionais, estabeleceu parâmetros para a criação e a oferta de cursos de Especialização Lato Sensu voltados à capacitação de docentes e profissionais que atuam no campo da Educação Profissional e Tecnológica.

Esses cursos foram concebidos com o objetivo de formar e qualificar os professores para atuarem no contexto da EaD, com foco na utilização de novas tecnologias e metodologias inovadoras no ensino técnico e profissional. Além disso, buscavam garantir aos

profissionais da educação a possibilidade de reflexão crítica sobre o seu papel na formação dos estudantes, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação e para o desenvolvimento das competências necessárias para lidar com os novos desafios educacionais impostos pelo cenário contemporâneo.

O Curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica foi criado como uma resposta às necessidades do sistema educacional brasileiro, levando em conta as especificidades da Educação Profissional e Tecnológica. Seu objetivo principal é formar especialistas que possam atuar na implementação e gestão de programas e cursos de EaD, com ênfase na EPT, tanto no ensino técnico quanto no ensino superior. A criação deste curso buscou garantir que os professores tivessem acesso a metodologias e estratégias pedagógicas adequadas para promover a aprendizagem em ambientes virtuais de forma eficaz e contextualizada.

Ao longo dos anos, diversos institutos federais, universidades e centros de formação continuada passaram a ofertar essa especialização, com o apoio do MEC e de órgãos reguladores como a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). O curso de especialização não apenas capacita os educadores para atuarem em EaD, mas também amplia a compreensão sobre os fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica e da importância de se desenvolver práticas pedagógicas que atendam às diversidades do contexto social, cultural e tecnológico dos alunos.

Em um cenário mais amplo, o curso tem como objetivos a qualificação dos professores para trabalhar com metodologias de ensino e aprendizagem a distância, a utilização de recursos tecnológicos, a avaliação de aprendizagem no ambiente virtual e a reflexão sobre os aspectos éticos, filosóficos e históricos da EaD. Com isso, o curso contribui para o fortalecimento do sistema de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, ao mesmo tempo em que responde às necessidades emergentes de uma educação inclusiva, inovadora e de qualidade.

Essa trajetória reflete, portanto, o compromisso do MEC com a formação de profissionais altamente capacitados para enfrentar os desafios da EaD na Educação Profissional e Tecnológica, ampliando o acesso e a qualidade do ensino técnico e superior em todo o Brasil.

4.3 O Campus Picuí

O *Campus* Picuí (Figura 1) é um dos nove campi resultantes do Plano de Expansão II, implementado após a instituição, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A criação dessa rede de

Institutos Federais, que incluiu a criação de trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o país, visou descentralizar e ampliar o acesso à educação de qualidade, principalmente em regiões do Brasil historicamente menos atendidas por instituições de ensino superior e técnico. Nesse contexto, o IFPB Campus Picuí foi fundado em 2008, como parte dessa expansão, com o intuito de promover a educação profissional e tecnológica, alinhada com o desenvolvimento social e econômico da região do Curimataú Paraibano.

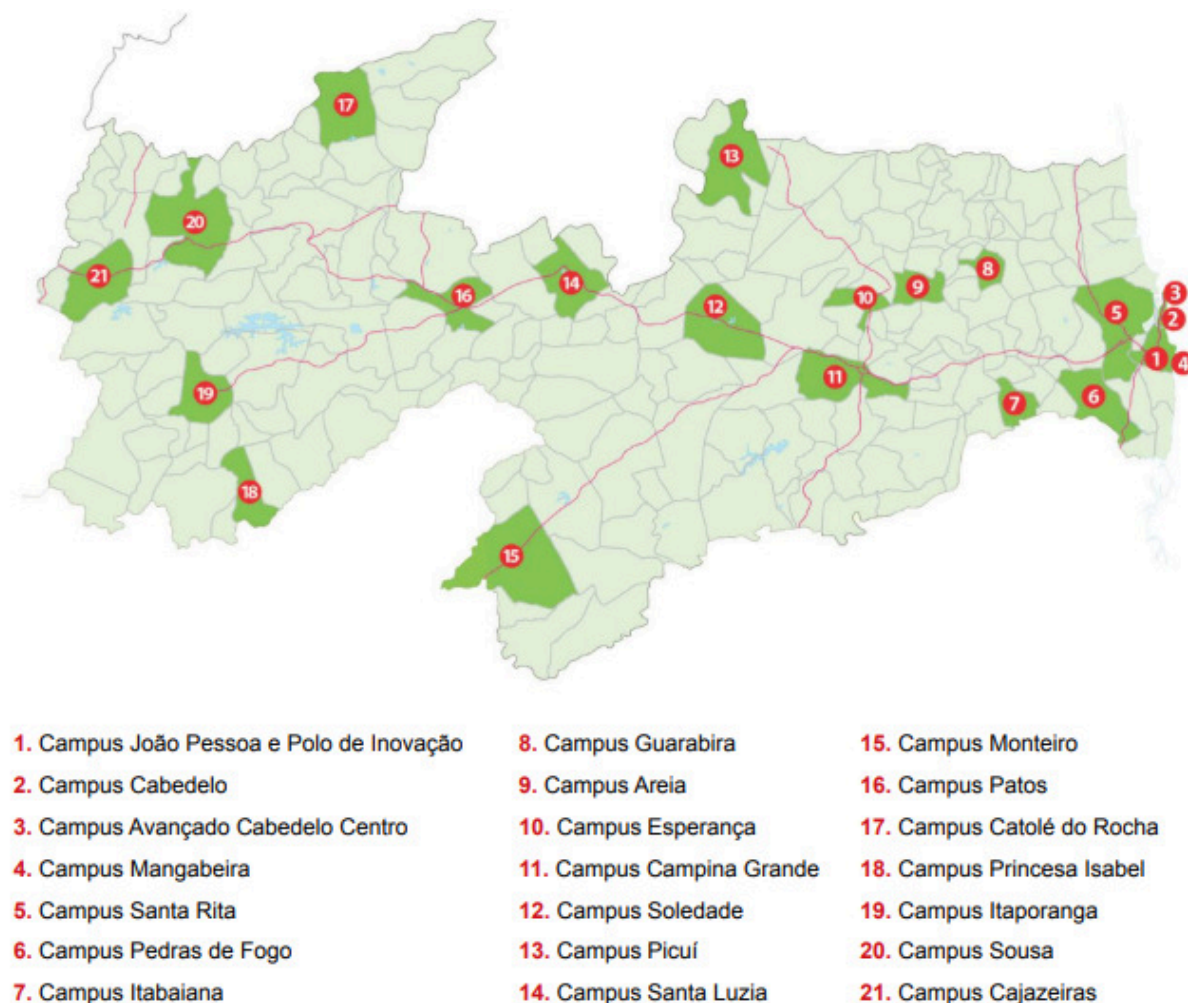


Figura 1. Localização geográfica do campus Picuí do Instituto Federal da Paraíba
Fonte: IFPB (2020).

A cidade de Picuí, localizada no interior da Paraíba, foi escolhida para sediar um campus do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) devido à sua posição estratégica e ao papel central que ocupa na região. O campus atende a uma demanda crescente por educação técnica, profissional e superior, sendo responsável pela formação de profissionais qualificados para atuar em diversas áreas e contribuir para o desenvolvimento local e regional.

O IFPB *Campus* Picuí oferece cursos em diversos níveis de ensino, com foco em Educação Profissional e Tecnológica. A formação abrange os seguintes níveis:

- Ensino Técnico: O campus disponibiliza cursos técnicos integrados ao ensino médio, como Edificações, Geologia e Mineração e Informática, que visam preparar os estudantes para ingressar no mercado de trabalho com uma sólida formação técnica e prática.
- Ensino Superior: O campus oferece graduações em Gestão Ambiental, Sistemas para Internet e Agroecologia, com ênfase no desenvolvimento de uma educação que articula a teoria com a prática, proporcionando aos alunos uma formação crítica e inovadora.
- Pós-Graduação: A pós-graduação *Lato Sensu* também faz parte da oferta educacional do campus, como a Especialização Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido.

Desde a sua criação, o IFPB Campus Picuí tem se consolidado como um polo de desenvolvimento educacional, proporcionando acesso a uma educação pública e de qualidade para a população local e de municípios paraibanos próximos, como Cuité, Baraúna, Nova Palmeira, Nova Floresta, Frei Martinho, Barra de Santa Rosa, Damião, Pedra Lavrada e Sossego. Ademais, destaca-se que o IFPB Campus Picuí também conta com número expressivo de discentes oriundos do Rio Grande do Norte, especialmente dos municípios de Carnaúba dos Dantas, Jardim do Seridó e Acari. Desse modo, o campus tem sido um motor de crescimento regional, promovendo a formação de cidadãos preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região.

A formação oferecida pelo campus é altamente alinhada às necessidades locais e regionais, especialmente nas áreas de agroecologia, gestão ambiental e tecnologia da informação, setores com grande potencial de crescimento na região. Além disso, o campus tem sido fundamental no fortalecimento da economia local e regional, ao qualificar a mão de obra e estimular o empreendedorismo e a inovação.

O IFPB Campus Picuí é, atualmente, uma referência educacional para a região, não apenas pelos cursos oferecidos, mas também pelas ações de extensão e pesquisa que realiza em parceria com as comunidades locais. Com uma infraestrutura adequada e um corpo docente qualificado, o campus tem promovido a integração comunitária e o fortalecimento

das parcerias locais, com o objetivo de ampliar as oportunidades de crescimento pessoal e profissional para os alunos e a população em geral.

4.4 Justificativa de oferta do curso

A crescente demanda por profissionais altamente capacitados para atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a expansão das ofertas educacionais a distância, alinhadas aos avanços tecnológicos e às novas necessidades do mercado de trabalho, motivaram a criação do curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no IFPB Campus Picuí.

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma alternativa eficaz de ensino, permitindo maior acesso à educação e superando as barreiras geográficas e estruturais, especialmente em regiões do interior do país, como o Curimataú Paraibano, atendido pelo IFPB Campus Picuí. Esta modalidade tem ganhado relevância, não apenas como uma solução flexível e inovadora, mas também como uma estratégia de democratização do ensino, atendendo à necessidade crescente de capacitação de professores e profissionais da educação em contextos diversos.

O Curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação a Distância na EPT foi idealizado com o objetivo de qualificar profissionais para o uso de metodologias inovadoras de ensino, por meio da EaD, voltadas à Educação Profissional e Tecnológica. A formação continuada de educadores da educação básica, técnica e tecnológica é uma das prioridades do IFPB, especialmente para aqueles que atuam nas regiões mais distantes, como é o caso das cidades que compõem o entorno de Picuí, como Cuité, Nova Floresta, Baraúna, Frei Martinho, Nova Palmeira, Pedra Lavrada, Cubati, Damião, Barra de Santa Rosa, Sossego, entre outras.

O curso surge da necessidade de fortalecer a formação de educadores que atuam na educação profissionalizante, capacitando-os para o planejamento, execução e avaliação de processos de ensino-aprendizagem dentro da modalidade a distância, alinhando as práticas pedagógicas aos desafios do século XXI. Este curso atenderá ao público de professores e profissionais da Educação Básica, que buscam aprofundar seus conhecimentos no uso de tecnologias educacionais, além de incorporar práticas de ensino que promovam a inclusão digital, o desenvolvimento de competências socioemocionais e a interatividade entre professores e alunos.

O IFPB, como instituição pública de ensino superior, tem como missão institucional promover a qualificação técnica e superior de cidadãos para o exercício pleno da cidadania e

do trabalho, focando na formação humanística e técnica dos profissionais. A criação deste curso alinha-se a essa missão, oferecendo uma formação especializada para os profissionais que atuam na educação a distância, capacitando-os a lidar com as especificidades da EaD na educação profissional e tecnológica, assim como os desafios das políticas públicas de educação que visam à expansão dessa modalidade.

Além disso, o curso estará alinhado aos objetivos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que visa garantir a qualidade da educação e proporcionar aos docentes e profissionais da área de Educação uma formação sólida, atualizada e inovadora. O IFPB Campus Picuí, ao criar esse curso, reafirma o compromisso com a inclusão social, a qualificação profissional e o fortalecimento da educação no interior da Paraíba, oferecendo uma oportunidade única de capacitação para os educadores da região.

Portanto, a criação do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica no IFPB Campus Picuí representa um passo importante na expansão e fortalecimento da educação a distância, com foco na formação de educadores capazes de utilizar as tecnologias de forma estratégica e pedagógica, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação e a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.

4.5 Previsão do curso no PDI

A oferta do curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação a Distância (EaD) na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) não consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB, pois sua criação decorre de uma demanda específica e de uma parceria estabelecida no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A implementação do curso foi viabilizada por meio do Edital CAPES/UAB nº 25/2023, no qual o IFPB obteve aprovação para ofertar três especializações, vinculadas à parceria MEC/CAPES, articuladas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), para formação de profissionais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a saber: Especialização em Docência na EPT, Especialização em Gestão na EPT e Especialização em Educação a Distância na EPT.

Dessa forma, a oferta atende a uma necessidade emergente identificada na formação de profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica, alinhando-se às políticas públicas de expansão da EaD no país.

5. OBJETIVOS

5.1. Geral

Oferecer formação continuada a graduados em diferentes áreas do conhecimento mediante conceitos e estratégias de aproximação e de associação da educação a distância à Educação Profissional e Tecnológica considerando as vantagens e as limitações dessa articulação e tendo como referência a perspectiva da formação integral, emancipatória e comprometida com a transformação social.

5.2. Objetivos Específicos

- Compreender aspectos legais, regulatórios, organizacionais e de gestão da EaD, especialmente em sua articulação com a EPT.
- Analisar o debate sobre teorias e práticas de ensino-aprendizagem on-line na Educação Profissional e Tecnológica.
- Realizar atividades básicas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, incluindo a gestão de usuários e de dados e a estruturação de estratégias de suporte técnico ao usuário.
- Desenvolver estratégias de avaliação e de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem adaptadas à EPT em ambientes virtuais.
- Analisar modelos de design instrucional e sua aplicação na EaD na Educação Profissional e Tecnológica.
- Planejar e organizar conteúdo técnico e tecnológico em ambientes virtuais de aprendizagem.
- Desenvolver materiais didáticos digitais, incluindo vídeos, podcasts, infográficos e apresentações, considerando aspectos de interatividade, usabilidade e acessibilidade adequados às demandas específicas da Educação Profissional e Tecnológica.
- Desenvolver atividades e práticas articuladas aos saberes técnicos próprios da Educação Profissional e Tecnológica com a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, elementos de jogos, simulações, e inteligência artificial.
- Analisar e interpretar dados de desempenho de cursos de EPT ofertados na modalidade EaD, visando ao aprimoramento da sua gestão.

- Contribuir com a expansão, no país, da Educação Profissional e Tecnológica com qualidade social.

6. PERFIL PROFISSIONAL

Ao final do curso, espera-se formar profissionais da educação com condições para:

- demonstrar habilidade na utilização de ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas online;
- integrar eficientemente recursos digitais no desenvolvimento de atividades educativas a distância;
- desenvolver materiais e recursos pedagógicos adequados à modalidade a distância que possibilitem aos educandos a compreensão crítica da realidade que os cerca e nela intervir;
- contribuir com o fortalecimento da gestão democrática de políticas, programas e projetos de educação a distância na Educação Profissional e Tecnológica.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e levou em consideração os princípios norteadores a formação previstos para atuação do profissional da EPT, tanto em contextos presenciais em que há utilização de carga horária em EaD, como na Educação a Distância. Nesse sentido, o curso segue a lógica da apropriação do conhecimento tecnológico estabelecido de acordo com seus níveis de complexidade (das habilidades mais simples às mais complexas) e das particularidades da atuação na modalidade de EaD.

Para isso, o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade de educação a distância, se organiza em 02 (dois) núcleos (comum e específico), compostos por 10 componentes curriculares, incluindo o TCC, conforme apresentado no Quadro 01.

Quadro 1 - Matriz curricular da Especialização em EaD na EPT

MÓDULO	NÚCLEO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA (horas)
MÓDULO I (105h) 1º semestre	NÚCLEO COMUM (90h)	Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica	30
		Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I	30
		Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos II	30
	TCC 1º Momento (15h)	Trabalho de Conclusão de Curso I	15
MÓDULO II (135h) 2º semestre	NÚCLEO ESPECÍFICO Fase I (120h)	Fundamentos da EaD	30
		Teorias, metodologias e planejamento pedagógico em EaD	30
		Produção de Materiais Didáticos Digitais	30
		Ambientes Virtuais de Aprendizagem: ferramentas e estratégias de avaliação	30
	TCC 2º Momento (15h)	Trabalho de Conclusão de Curso II	15
MÓDULO III (120h) 3º semestre	NÚCLEO ESPECÍFICO Fase II (90h)	Mediação pedagógica em EaD	30
		Avaliação e melhoria contínua em EaD	30
		Sistemas e Gestão da EaD	30
	TCC 3º Momento (30h)	Trabalho de Conclusão de Curso III	30
Carga horária total do curso			360

O TCC deverá ter o formato de Relatório de Formação a ser construído ao longo do curso, resultante de um Plano de Formação, proposto pelo/a discente, ao término das unidades temáticas do Núcleo Comum (TCC I), em diálogo com o/a seu/sua professor/a formador/a e com a tutoria, de forma que articule o seu percurso formativo a uma situação real e socialmente relevante, considerando os desafios e as perspectivas das relações entre EAD e EPT no contexto educacional.

A execução desse componente curricular (TCC) ocorrerá ao longo de todo o percurso formativo do/a discente, em três momentos, com finalidades específicas:

- **Primeiro momento - TCC I (15h):** acontecerá após a conclusão das unidades temáticas do núcleo comum com o objetivo de elaborar o Plano de Formação, a partir da definição de um tema de interesse.

- **Segundo momento - TCC II (15h):** acontecerá após a conclusão das unidades temáticas do núcleo específico com o propósito de elaborar um breve inventário dos estudos já realizados sobre o tema, privilegiando os que se articulam diretamente ao problema construído e, se necessário, revisar o Plano de Formação considerando o inventário construído e as sistematizações realizadas.
- **Terceiro momento - TCC III (30h):** elaboração final do Relatório de Formação (TCC).

8. DA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A evolução tecnológica pode ser determinada pelo avanço científico e a ampliação do conhecimento do homem, que, historicamente situado a seu tempo, foi desenvolvendo equipamentos e produtos cada vez mais sofisticados, os quais são determinantes não apenas na utilização desses aparatos, mas também na transformação do comportamento humano.

Para Kenski (2007, p. 15), a economia, a política e a divisão social do trabalho refletem os usos que os homens fazem das tecnologias que estão na base do sistema produtivo em diferentes épocas. O homem transita culturalmente mediado pelas tecnologias que lhe são contemporâneas. Elas transformam sua maneira de pensar, sentir, agir. Atualmente, o avanço tecnológico é marcado pelo desenvolvimento das “tecnologias digitais de comunicação e informação e pela microeletrônica”. Esse avanço tem sido determinante na vida das pessoas, alterando as formas de convivência, interação social, aquisição do conhecimento e qualificação profissional.

Na esteira do desenvolvimento tecnológico, a Educação a Distância (EaD) evoluiu tanto no que diz respeito aos modelos pedagógicos e tecnológicos, passando pelo ensino por correspondência até o momento atual que é o de transição da WEB 2.0 para a WEB 3.0, quanto em seu conceito que foi sendo aprimorado e vem se firmando como uma modalidade flexível e amplamente democrática quanto à possibilidade de acesso ao ensino.

Buscando atingir o mesmo status da Educação presencial, essa modalidade tem se renovado e revitalizado, entretanto, embora se apresente com um enorme potencial de atendimento, existem desafios a serem vencidos. Suas ferramentas e recursos tecnológicos são valiosos e devem ser utilizados como instrumentos para a otimização do ensino, preservando, porém, toda a qualidade de uma boa Educação. Deve possibilitar a cada pessoa o desenvolvimento pleno de suas capacidades cognitivas, sociais, emocionais e éticas, que só serão garantidas por meio de uma Educação de qualidade (MORAES et al., 2020).

Segundo Reis e Battini (2020), citados por Moraes et al. (2020), a simples associação das tecnologias à Educação, bem como uma proposta de curso organizado no formato a

distância não asseguram um ensino inovador e uma formação sólida. É necessário superar a tradição pedagógica conteudista e reprodutivista, que divide o saber e o fazer, a teoria e a prática; são necessárias novas leituras teóricas, novos enfoques tecnológicos que conduzam ao enfrentamento dos desafios de pesquisar o cotidiano escolar no contexto da complexa “trama” das relações sociais. Isso vale tanto para a EaD quanto para a presencial

No Brasil, o Decreto nº 5.622, de 19.12.2005 regulamenta o artigo 80 da LDB e traz a definição legal para EaD: “Art. 1º [...] educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.” Ou seja, é a modalidade na qual professores e alunos estão separados espacialmente utilizando ferramentas tecnológicas para o andamento do processo.

8.1 Metodologia das atividades de ensino-aprendizagem e mecanismos de interação entre docentes e discentes

As estratégias de ensino-aprendizagem a serem utilizadas na realização do curso serão com base nas metodologias ativas, que usa métodos e técnicas que promovem uma aprendizagem focada, caracterizando-se pelo fito de fazer com que o aluno seja inserido, de forma direta, no processo, e essa metodologia vai ao encontro do que a Educação a Distância apregoa, que é colocar o aluno como protagonista no processo educacional.

Para que isto se concretize, cada componente curricular poderá utilizar abordagens como gamificação, quadros de debates on-line, salas de aulas virtuais invertidas, tempestades de ideias, estudos de caso, seminários e relatórios.

O curso será realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da plataforma Moodle EaD para realização das aulas síncronas e assíncronas. Tal dispositivo configura-se como um espaço de interação, comunicação e mediatização adequado para o desenvolvimento da cooperação entre os agentes envolvidos no processo: professor-aluno e aluno-aluno, com o apoio de recursos tecnológicos e de ferramentas adequadas que propiciam essa interação.

Os AVAs também são chamados de Ambientes de Aprendizagem on-line, Sistemas Gerenciadores de Aprendizagem ou Software de Aprendizagem Colaborativa, são considerados sistemas computacionais direcionados ao gerenciamento da aprendizagem que ocorre utilizando a web como mecanismo de comunicação e podem ser utilizados tanto como recurso pedagógico como para organização das estratégias pedagógicas.

Ademais, a plataforma Moodle EaD dispõe de recursos de qualidade, suficientes para o auxílio na execução das metodologias específicas à modalidade EaD, para garantir a fluidez do processo de ensino-aprendizagem, a prática pedagógica a ser desenvolvida no curso terá como um dos princípios a autonomia do estudante sob a mediação do professor. O Moodle

dispõe de uma variedade de ferramentas que podem aumentar a eficácia de um curso online. É possível facilmente compartilhar materiais de estudo, montar listas de discussões, aplicar testes de avaliação e pesquisas de opinião, coletar e revisar tarefas, acessar e registrar notas, entre outras. As ferramentas podem ser selecionadas pelo professor de acordo com seus objetivos pedagógicos.

Para favorecer o desenvolvimento dessa autonomia intelectual e científica, o professor adotará uma postura de orientador que promoverá a interação entre o estudante e os conhecimentos, utilizando ferramentas próprias do Ambiente Virtual de Aprendizagem para inserção de atividades e recursos do Moodle, quais sejam:

a) base de dados: ferramenta de colaboração, construída pelos participantes, que possibilita criar, atualizar, consultar e exibir uma lista de registros sobre determinado tema, utilizando uma estrutura pré-definida;

b) chat: ferramenta que permite a interação on-line e simultânea entre os participantes de um curso;

c) escolha: permite ao professor fazer uma pergunta e especificar opções de múltiplas respostas. Os resultados podem ser publicados depois que os alunos responderam, ou após uma determinada data;

d) laboratório de avaliação: possibilita a criação de um trabalho sobre um tema escolhido, que pode ser um texto online, ou um arquivo enviado (pdf, vídeo, imagem, etc.), ou ainda ambos, podendo a avaliação ser feita pelo professor e pelos estudantes entre si, mediante um formulário de avaliação construído pelo professor

e) fórum: permite a discussão dos temas entre os alunos. É uma discussão assíncrona sobre temas escolhidos pelo professor ou pelos demais participantes. Pode ser um único tema ou vários tópicos com temas diferentes. Pode ser uma discussão por grupos (no caso, participantes de um mesmo Pólo) ou sem grupos (todos juntos);

f) glossário: permite a criação de termos relacionados ao conteúdo trabalhado no curso. Possibilita criar uma lista de termos e respectivas definições, envolvendo o conhecimento partilhado e a colaboração sobre determinado tema;

g) lição: é um conjunto de páginas que podem conter informações em vários formatos para o aluno estudar e questões para responder, seguindo uma sequência não linear, determinada pelos resultados alcançados pelo aluno em cada etapa da mesma;

h) pesquisa de avaliação: permite consulta sobre determinado assunto e a realização de pesquisas rápidas junto a todos os participantes de um curso;

i) questionário: ferramenta que viabiliza uma grande variedade de tipos de exercícios e avaliações on-line. Permite a criação de questões objetivas e dissertativas, além de fornecer feedback sobre erros e acertos. É um conjunto de questões de vários formatos. O mesmo é

criado pelo professor, respondido pelo aluno e corrigido automaticamente pelo sistema (com base no gabarito previamente definido pelo professor). Pode configurar-se como uma atividade de auto-avaliação, uma lista de exercícios para verificação de aprendizagem, um teste rápido ou ainda uma prova virtual;

j) tarefas: possibilita a solicitação de atividades que devem ser realizadas on-line ou off-line. Permitem que os alunos submetam textos ou arquivos em vários formatos para avaliação pelo professor. As tarefas podem ser de envio de arquivo, de texto online ou off-line, dependendo da configuração escolhida;

k) wiki: ferramenta interativa de construção de uma base de conhecimentos. Tem como resultado um texto colaborativo e construído de forma assíncrona pelos participantes de uma disciplina. Geralmente não é avaliado com nota.

Durante o período de oferta do componente curricular, o docente dará o suporte necessário à aprendizagem do aluno, seja no esclarecimento de dúvidas, correção de atividades e provas e no desenvolvimento de atividades que cooperem no processo de ensino-aprendizagem com qualidade.

O quantitativo de aulas síncronas será de 10% da carga horária por componente curricular.

9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

9.1 Avaliação do rendimento

Os procedimentos metodológicos, para a avaliação da aprendizagem, a serem utilizados no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica serão os dispostos pela Resolução no 72, de 13 de dezembro de 2019, que convalida a Resolução-AR nº 29, de 13 de agosto de 2019 que dispõe sobre o Regulamento da composição das atividades on-line, atividades presenciais e a constituição do quadro de notas dos cursos e componentes curriculares ofertados na modalidade à distância no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

O Quadro de Notas é o espaço constitutivo da sala de aula do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) destinado à contabilização das notas de atividades, on-line e presencial, se for o caso, dos discentes nos cursos e componentes curriculares ofertados na modalidade a distância pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba. As atividades avaliativas a serem utilizadas no referido curso, e que comporão o quadro de notas, são divididas em categorias.

O modelo avaliativo dos componentes curriculares do curso opta pela realização de Trabalho Final de Conclusão de Componente Curricular (TF3C), com isso, as categorias a serem utilizadas serão:

I - Atividades Online (AO): destinadas ao agrupamento de todas as atividades desenvolvidas por meio do AVA, com valor máximo de 100 (cem) pontos. Estas corresponderão às atividades, individuais ou colaborativas, inseridas pelo professor utilizando os objetos de aprendizagem do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Para cada 10h/aula de um componente curricular, será aplicada, no mínimo, uma atividade avaliativa on-line, exceto para o componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso. A quantidade mínima de atividades on-line por componente curricular é obtida pela divisão da carga horária do componente curricular por 10. Na hipótese de o quociente da divisão da carga horária total do componente curricular por 10 resultar em um número com décimos diferente de 0 (zero), proceder-se-á ao arredondamento para o número natural maior que o quociente obtido nesta divisão;

II - Trabalho Final de Conclusão de Componente Curricular (TF3C): destinada ao trabalho desenvolvido ao final do componente curricular. No caso da realização de projeto integrador, ou similar, que englobe mais de um componente curricular, a nota global será replicada nos componentes envolvidos na proposição da atividade

III - Média Parcial (MP), correspondente à nota parcial do aluno na sala de aula do AVA sem a contabilização do valor da nota da prova final. Será composta da média ponderada dos valores das categorias AO e TF3C, tendo como pesos, 60% (sessenta por cento) para as atividades on-line, e 40% (quarenta por cento) para o Trabalho Final de Conclusão de Componente Curricular, conforme disposto no art. 10º da Resolução no 72/2019 e disposto no resumo a seguir:

Quadro 2 - Composição do Quadro de Notas das Médias Parciais do Curso de Especialização em EAD na EPT.

CATEGORIAS	VALOR (%)
I – Atividades on line (AO)	60
II – Trabalho Final de Conclusão do Componente Curricular (TF3C)	40

Fonte: Resolução no 72/2019 – Conselho Superior – IFPB.

IV - Média Final (MF), relativa à nota final no componente curricular.

Ao concluir a disciplina (componente curricular), cada aluno terá uma Média Final.

I - A Média final será igual à média parcial quando esta tem valor igual ou superior a 70 pontos;

II - Para valores de média parcial menores que 70 pontos e maiores que 40 pontos, há a contabilização de pontos para a prova final;

III - Para valores de média parcial menor que 40 pontos, a nota da prova final é igual a 0 pontos.

A média final será composta da média ponderada dos valores da Média Parcial (peso 60%) e Prova Final (peso 40%). Para os componentes em que não há a previsão da atividade Prova Final, a média parcial será igual à média final.

Tem direito à reposição de avaliação o aluno que se enquadrar nos termos previstos em lei ou normas institucionais.

Se o pós-graduando obtiver o conceito Reprovado em qualquer disciplina, exceto na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, e, havendo a possibilidade de nova oferta da(s) disciplina(s) e disponibilidade de vaga(s), dentro do prazo de 18 (dezoito) meses para finalização do curso, o discente poderá solicitar, formalmente, à Coordenação do Curso a matrícula na(s) disciplinas. Caberá ao Colegiado deliberar sobre o deferimento dos pedidos de matrícula.

Para o Trabalho de Conclusão de Curso, serão adotadas as siglas abaixo para expressar o conceito referente à média final:

Quadro 3 - Siglas adotadas relacionando nota e conceito

SIGLA	SIGNIFICADO	NOTA
AD	Aprovado com distinção	De 90 a 100
AP	Aprovado	De 70 a 89
R	Reprovado	Abaixo de 70

Caso o Trabalho de Conclusão de Curso seja aprovado pela banca examinadora com a necessidade de ressalvas, o discente terá um prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para realizar as alterações e entregar a versão final à Coordenação de Curso. O descumprimento desse prazo impossibilita a emissão do certificado de conclusão.

Será desligado do curso o discente que se enquadrar em uma ou mais das seguintes situações:

- I - For reprovado mais de uma vez na mesma disciplina;
- II - For reprovado em mais de 25% do quantitativo de disciplinas;
- III - Não completar os requisitos do curso no prazo regulamentar;
- IV - Apresentar atitude gravíssima nos termos do disposto no código disciplinar discente do Instituto Federal de Educação da Paraíba.

10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem carga horária de 60h, dividida em três momentos (conforme exposto adiante), com a seguinte ementa:

Ementa: Com base nas indicações do Plano de Formação elaborado no primeiro momento do curso (TCC I), espera-se que, ao final do curso (TCC III), o/a cursista apresente o seu Relatório de Formação, fruto de um processo iniciado no começo do curso a partir de uma questão problematizadora. Ao final do TCC III, o/a discente deverá concluir o seu TCC, entendido neste curso como Relatório de Formação.

Para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tomam-se como premissas a mudança social como objetivo fundamental da educação e a não equivalência da formação do/a educador/a a “fornecer-lhe um conjunto de indicações práticas, mas armá-lo de modo que ele próprio seja capaz de criar um bom método, baseando-se numa teoria sólida de pedagogia social; o objetivo é empurrá-lo no caminho desta criação” (Pistrak, 2000, p. 25).

Para estimular essa autonomia, tornam-se necessárias estratégias didáticas capazes de promover a auto-organização dos/as profissionais que irão atuar na EPT frente aos problemas da realidade, desenvolvendo a sua criatividade e as suas capacidades de trabalhar organizadamente as suas tarefas, seja na docência, na gestão ou no apoio e acompanhamento pedagógico.

Por isso, definiu-se o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o formato de Relatório de Formação a ser construído ao longo do curso, individualmente, resultante de um Plano de Formação proposto pelo/a discente, em diálogo com o/a seu/sua professor/a formador/a e tutor/a, nas Unidades Temáticas (TCC I, TCC II e TCC III), que articule o seu percurso formativo a uma situação real e socialmente relevante da EPT.

Importante destacar que, como Componente Curricular, o TCC será elaborado, nos três momentos distintos (TCC I, TCC II e TCC III), no formato das demais disciplinas, ou seja, com a mediação pedagógica do professor/a formador/a e da tutoria.

No entanto, no início do Módulo 3, etapa de finalização do curso, os cursistas terão à sua disposição o acompanhamento individualizado de um orientador de TCC, considerando os termos da legislação em vigor. Essa designação será feita adicionalmente à referente ao provimento, para cada turma, de um professor formador e de tutores para o trabalho de apoio à elaboração do Relatório de Formação (TCC) pelo cursista.

O TCC, depois de finalizado, será julgado por uma Banca Examinadora, proposta pelo orientador e homologada pela Coordenação do Curso, composta pelo orientador e mais dois membros. A banca deverá atribuir uma nota entre 0 e 100, devendo o discente alcançar, pelo menos, a nota 70 para ser aprovado. A média final do trabalho de conclusão de curso deve estar de acordo com o artigo 26 da Resolução de nº145-CS, de 17 de novembro de 2017.

A defesa do trabalho será presencial, com o orientador, o aluno e mais dois avaliadores, no mesmo espaço físico.

10.1 Sobre o Plano de Formação e o Relatório de Formação

Um plano reflete uma atitude prévia de planejamento para onde se quer ir e nele se define uma direção que se quer tomar. Nesse caso, pretende-se que o/a discente deste curso, ainda durante o período de execução do núcleo comum e com o apoio de um/a professor/a formador/a e da tutoria, defina um fio condutor para a sua formação. Nesse sentido, na primeira etapa do ato de planejar, à qual foram atribuídas 15h de trabalho acadêmico, caberá ao/à discente identificar qual é esse elemento central para a sua formação sobre o qual deseja aprofundar ou fazer descobertas e, com o auxílio do/a seu/sua professor/a formador/a e da tutoria, traçar um programa com objetivos e estratégias.

O desenvolvimento de um Plano de Formação, além de promover a capacidade reflexiva e a auto-organização profissional do/a discente, possibilita o enfrentamento teórico-prático de questões que requerem melhor compreensão, considerando a temática de seu curso de especialização, neste caso, a educação a distância na EPT.

Por meio do Plano de Formação, propõe-se que os/as estudantes articulem, de forma congruente, as diferentes unidades temáticas cursadas em torno de uma situação real e que exercitem a atitude de estudar as relações existentes entre os vários aspectos que condicionam o problema levantado, cultivando, assim, o exercício da interpretação dialética da realidade.

Esse Plano de Formação visa a integrar os saberes teóricos e práticos, articulados em torno de um objetivo individual-coletivo de formação. O Plano de Formação pode ser definido como um roteiro, um eixo norteador, cujo objetivo é articular os conteúdos das atividades executadas no processo de formação com intervenções na prática profissional. Ele serve como um guia, sendo flexível e adaptável, permitindo ajustes conforme as necessidades dos/as estudantes e as demandas do contexto educacional específico.

Esse Plano deve permitir aos/às discentes fazer indagações sobre a sua prática assim como a avaliação desta a partir do estabelecimento da interlocução com as teorias discutidas no processo de formação e/ou indicadas pelo/a professor/a formador/a e pelo/a tutor/a da Unidade Temática (TCC1). Assim, espera-se que os/as discentes exercitem as suas capacidades de problematização, análise, síntese e proposição.

O Plano de Formação deverá ser desenvolvido levando em conta a necessidade de proporcionar uma formação que articule o conhecimento acadêmico com a experiência prática, preparando os/as discentes para atuarem profissionalmente de forma mais eficaz.

Deve-se evitar, contudo, a percepção do Plano de Formação como ferramenta de instrumentalização dos conteúdos trabalhados na formação, o que limitaria o seu potencial de gerar reflexões relevantes.

Propõe-se como fio condutor deste Plano uma questão que pode ser definida a partir da seguinte indagação: *qual aspecto da realidade da educação a distância na EPT eu*

pretendo enfrentar durante a minha formação e na minha prática como profissional da Educação Profissional e Tecnológica?

Indica-se que o critério para a seleção dos temas deva ser a sua relevância social, isto é, que sejam temas socialmente significativos e que favoreçam uma abordagem teórico-prática nessa modalidade educacional.

Recomenda-se, ainda, que a questão orientadora do Plano de Formação esteja vinculada, preferencialmente, às atividades profissionais do/a discente, de modo a permitir ações de reflexão sobre o real vivido como educador/a e, possivelmente, experimentações de possíveis soluções e/ou indicações de possibilidades de enfrentamento daquela realidade.

A questão orientadora do Plano de Formação deve apresentar algumas características assim resumidas: trata-se de uma questão (social e cientificamente relevante) que necessita ser investigada e que possa ser respondida tendo em vista a experiência do/a discente, as condições para a construção da resposta e o tempo disponível.

10.2 Orientações procedimentais

O tempo dedicado à construção do TCC corresponderá a todo o percurso formativo do/a discente, com três momentos especiais e com finalidades específicas:

Primeiro Momento (TCC I - 15h): após a realização das unidades temáticas do núcleo comum do curso, durante o qual se deve problematizar a EPT brasileira, em seus aspectos epistêmicos, políticos, históricos, pedagógicos e didáticos, propõe-se a elaboração do Plano de Formação, a partir da definição de um tema social e cientificamente relevante e de interesse do/a discente. Esse Plano de Formação será composto pelas seguintes seções:

- a. Identificação do/a discente.
- b. Breve descrição do tema a ser tratado.
- c. Descrição dos diferentes aspectos que podem ser investigados, de maneira a atribuir uma estrutura que oriente as observações e a tradução do conteúdo do tema em um questionamento instigante, socialmente relevante e cientificamente produtivo.
- d. Elaboração de questões problematizadoras que deverão ser respondidas e/ou pesquisadas durante o período em que os/as formandos/as irão permanecer em sua instituição de atuação ou durante o período de realização deste curso. Sugere-se a definição de uma “questão central e orientadora do percurso” e outras questões que permitam responder a diferentes aspectos dessa questão maior. O processo de ensino investigativo que se propõe pela concretização desse trabalho tem um papel essencial, por meio do qual o/a estudante, através da mediação docente, aprofunda sua capacidade de sistematizar aspectos relacionados à sua vivência, articulando o seu percurso formativo a uma situação real e socialmente relevante, considerando os desafios e as perspectivas das relações entre EAD e EPT no

contexto educacional e suas habilidades interacionais (Capaz, Gerke e Muskardi, 2022). Por isso, todo o Plano de Formação, inclusive suas questões orientadoras, deve ter a flexibilidade necessária ao exercício de construção e de reconstrução das hipóteses levantadas, refutadas e/ou confirmadas durante o processo. Para a definição dessa questão, deve-se considerar a sua relevância social, o interesse do/a discente, a disponibilidade do/a orientador/a e as condições materiais/temporais disponíveis.

e. Definição de objetivos.

f. Estratégias, hipóteses e possibilidades de atuação a serem confrontadas com as teorias ou com a realidade estudada.

Segundo Momento (TCC II - 15h): após a conclusão das unidades temáticas do núcleo específico do curso, deve-se:

a. Elaborar um breve inventário dos estudos já realizados sobre o tema, privilegiando os que se articulam diretamente ao problema construído.

b. Revisar o Plano de Formação considerando o inventário construído e as sistematizações a serem realizadas.

Terceiro Momento (TCC III - 30h): concomitante às demais unidades temáticas do 3º módulo, está prevista a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (Relatório de Formação). A estrutura deste relatório pode ser a seguinte:

a. Título.

b. Resumo.

c. Sumário.

d. Introdução.

e. Desenvolvimento (explicitação da metodologia, das teorias levantadas e dos dados coletados e análise).

f. Conclusão.

g. Plano de Ação ou Indicações práticas.

h. Referências em conformidade com as regras da ABNT vigentes.

Considerando o tempo disponível para a escrita do TCC, sugere-se um relatório contendo de 20 a 30 laudas de elementos textuais.

Em cada unidade temática, o/a discente deverá aprofundar as questões colocadas no seu Plano de Formação, a partir das discussões e das situações levantadas ou da observação de situações concretas, e exercitar a escrita. Recomenda-se que os trabalhos avaliativos da aprendizagem em cada unidade temática estejam articulados com a trajetória de produção do relatório de formação. Deve-se considerar que a solução de pequenos problemas favorece a auto-organização discente.

O registro de todo esse percurso será feito em um Memorial, espécie de “diário de bordo”, caracterizado como uma atividade de aprendizagem a ser elaborada na articulação com as Unidades Temáticas.

O Memorial é uma atividade em que o/a cursista registrará o seu percurso formativo, reflexões, problematizações, achados, experiências vivenciadas etc. Trata-se também de uma estratégia de comunicação necessária entre a tutoria e os/as cursistas. É um meio para o/a estudante expressar sua história durante o seu processo formativo. Nele o/a cursista deve resgatar a relação com aprendizagens anteriores, valores, cultura e, sobretudo, conduzir uma reflexão sobre os aprendizados nas Unidades Temáticas e suas experiências vivenciadas, especialmente, nas relações com a sua prática em sala de aula.

O Memorial deve ser uma importante referência e, portanto, deve estabelecer relações e interfaces com o Relatório de Formação, o TCC. Para a sua operacionalização, recomenda-se o uso de um caderno físico ou digital no qual o/a discente irá registrar as discussões, as teorias e as situações tratadas no curso que possam auxiliar no esclarecimento da questão levantada por ele/a. Deverá registrar, também, os experimentos e as atividades realizadas na sua instituição, se assim for o caso.

A ideia fundamental que deve orientar esse processo do Plano de Formação e a construção do Relatório é que o/a próprio/a discente desenvolva a sua capacidade de enfrentar, teórica e praticamente, problemas pedagógicos que a realidade da EPT coloca, levantando hipóteses sobre eles, observando-os, fazendo uso dos conhecimentos já existentes sobre o assunto, experimentando soluções, comunicando e compartilhando os resultados desses enfrentamentos.

11. INFRAESTRUTURA

Para a oferta do curso, é importante a garantia de uma estrutura mínima que possibilite o suporte necessário ao percurso formativo do/a estudante. Por se tratar de um curso ofertado na modalidade a distância em parceria entre a RFEPCT e a Capes/UAB, tendo o Lantec-Prosa/UFSC como centro responsável pela produção de materiais didáticos digitais a serem utilizados no curso, a infraestrutura digital e física disponível deve ser a que se descreve a seguir.

11.1 Infraestrutura digital

O IFPB fará a customização e o gerenciamento de seu próprio AVA, o AVA IFPB (<https://ava.ead.ifpb.edu.br/>), e a migração dos materiais didáticos para esse ambiente, disponibilizando-os para os/as estudantes, seguindo orientações do Lantec-Prosa/UFSC, nos termos definidos pela parceria entre a IES e a Setec/MEC.

Para o gerenciamento e o acompanhamento do AVA, o IFPB constituirá equipe de suporte técnico e pedagógico, que tratará da customização da plataforma e da organização dos materiais digitais no AVA, prestando serviços referentes às questões acadêmicas e tecnológicas.

11.2 Infraestrutura física

Para o funcionamento regular do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, Campus Picuí, promoverá a otimização da infraestrutura, que seja condizente com o exigido pela legislação, em consonância, principalmente, com a Resolução no 80/2021 – CONSUPER/DAAOC/Reitoria/IFPB, que convalidou a Resolução AR nº 28, de 13 de agosto de 2019, que dispõe sobre o Regulamento da Estrutura mínima das Coordenações de Cursos ofertados na modalidade a distância no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Sabe-se que, a Educação a Distância, embora prescindida da relação face a face em todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre os estudantes, professores formadores e orientadores. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica. Dentre os elementos imprescindíveis ao sistema estão: a implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo – docentes, discentes e tutores; a produção e organização de material didático apropriado à modalidade; processos de orientação e avaliação próprios; monitoramento do aprendizado do estudante, e criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo.

Nesse sentido, o Campus Picuí já é Polo, há mais de dez anos, de um curso de graduação na modalidade EaD, o que consolida o *know-how* da Instituição nesse tipo de modalidade da educação.

O Instituto Federal da Paraíba, Campus Picuí, disponibiliza, para funcionamento do referido curso, laboratórios de informática, biblioteca com acervo específico e atualizado, sala de professores, sala de apoio administrativo, sala para estudos, auditório, refeitório, que são comuns a outros cursos ofertados pela Instituição, no entanto, possuindo, pois, uma infraestrutura mínima — espaços obrigatórios, devidamente identificados, para uso da Coordenação de Curso na modalidade de Educação a Distância — para adequar-se às exigências previstas na Resolução no 80/2021 – CONSUPER/DAAOC/Reitoria/IFPB, quais sejam as salas de professores, sala da Coordenação Pedagógica, Secretaria Acadêmica (Coordenação de Registros Escolares) e sala da Coordenação do Curso.

A infraestrutura da Coordenação do Curso disporá de espaço físico – exclusivo atendimento, presencial e à distância, de docentes e discentes –, com mobiliário adequado às suas finalidades, além de condições apropriadas de conforto ambiental, iluminação, acústica e climatização.

No referente à sala de professores, são ambientes exclusivos destinados ao atendimento individual de estudantes, dotados de equipamentos para a realização de atendimento presencial e à distância. Ademais, como suporte essencial, a Instituição possui, à disposição do Curso, a sala de Coordenação Pedagógica, que é um ambiente multicurso, mas, que, no caso, destina-se ao acompanhamento e orientação das ações desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, buscando facilitar o processo de ensino e aprendizagem, por meio da interação pedagógica entre professores, tutores e alunos do curso.

11.3 Condições de Acesso para Pessoas com Deficiência

O atendimento aos alunos com necessidades específicas no Instituto Federal da Paraíba foi inserido no contexto com a Resolução nº. 139/2015 do Conselho Superior (IFPB, 2015), que regulamentou o núcleo responsável pelo atendimento às pessoas com necessidades específicas.

A Coordenação Local de Acessibilidade e Inclusão (CLAI) cuja finalidade é promover na instituição a cultura da educação para a convivência, da aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e de comunicação, com a inserção de elementos de acessibilidade pedagógica e de atendimento às pessoas com deficiência, transtornos e altas habilidades. É ditame Constitucional segundo a qual incumbe ao poder público garantir um sistema educacional inclusivo, atendimento especializado, ensino de Libras, acessibilidade, entre outros aspectos que assegurem a igualdade nas instituições de ensino.

No referente às estratégias de apoio ao processo ensino-aprendizagem voltadas às pessoas com deficiência, o Instituto Federal da Paraíba, em observância à legislação específica, consolida sua política, assegurando o pleno direito à educação para todos com efetivas ações pedagógicas visando à redução das diferenças e a eficácia da aprendizagem. Neste sentido, importante política de apoio psicopedagógico são as Ações Inclusivas, que têm por princípios e atribuições a elaboração, articulação e promoção de ações que garantam a inclusão e a democratização de procedimentos por meio da participação dos estudantes em todos os seus processos.

No Instituto Federal da Paraíba, Campus Picuí, a CLAI dispõe de 2 (dois) intérpretes de Libras, sendo 1 (um) efetivo, 1 (uma) psicopedagoga e 1 (um) brailista, para mediar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência e para auxiliar o

desenvolvimento das atividades acadêmicas aos alunos com necessidades específicas, proporcionando a redução da desigualdade, a eficácia da aprendizagem e a plena qualificação desses alunos.

Ademais, para atendimento inclusivo desse público importante e específico, o Campus Picuí promoveu adequações arquitetônicas para melhorar a locomoção dos alunos com deficiência física ou mobilidade reduzida; desenvolvimento de educação física adaptada para alunos com deficiência; aquisição de cadeiras de rodas e escaldores de escada para auxiliar na locomoção de estudantes cadeirantes; reuniões com professores para tratar das questões pedagógicas que envolvem os alunos com deficiência.

12. EQUIPE RESPONSÁVEL

A equipe encarregada da implementação do curso deverá ser formada por profissionais cujas funções e seleção deverão obedecer às diretrizes estabelecidas pela Capes, contidas na Portaria nº 183, de 21 de outubro de 2016, na Instrução Normativa nº 2, de 19 de abril de 2017, e na Portaria nº 102, de 10 de maio de 2019, e demais normativas vigentes. Além disso, as funções e seleção dos profissionais deverão seguir as normativas internas do IFPB e as disposições contidas nos editais de seleção específicos de cada cargo (Coordenador, professor e tutor).

12.1 Coordenação

As atividades da Coordenadoria de Curso envolvem funções pedagógicas, administrativas e políticas. É essa a responsável por supervisionar as atividades específicas para o funcionamento do curso, além de viabilizar outras questões relacionadas à sua oferta, como a articulação com órgãos reguladores, a proposição de iniciativas que promovam a qualidade educacional e a produção do Trabalho de Conclusão de Curso, aqui denominado Relatório de Formação.

12.2 Secretaria

As atividades da Secretaria estão relacionadas ao atendimento à comunidade escolar; à realização de matrículas e à solicitação de diplomas; à organização de documentos da gestão escolar; ao auxílio à equipe do curso na gestão educacional e pedagógica e ao apoio à gestão financeira.

12.3 Corpo docente

O corpo docente deste curso na modalidade EaD conta com professores/as formadores/as e professores/as orientadores/as que atuam junto aos/às tutores/as a distância e presenciais, apoiados/as por uma equipe multidisciplinar e de suporte tecnológico e logístico.

- O/A professor/a formador/a é o/a responsável pelo desenvolvimento da unidade temática junto com os/as tutores/as. No momento anterior ao desenvolvimento da unidade temática, é responsável pela composição/estruturação da sala de aula no ambiente virtual de aprendizagem e, no fluxo da unidade temática, deve manter reuniões constantes de orientação pedagógica com os/as tutores/as para discussão de estratégias de ensino. Deve elaborar instrumentos de avaliação (se previstos para a unidade temática) e, se necessário, propor materiais didáticos complementares, a fim de propiciar a consecução dos objetivos propostos na ementa da unidade temática e no PPC do curso.
- O/A professor/a orientador/a de TCC é responsável pela consolidação e pelo acompanhamento da produção do Relatório de Formação de curso no início do Módulo 3 até ao seu exame e aprovação.

Para os cursos *lato sensu*, conforme Art. 9º da Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018, o corpo docente do curso de especialização será constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente (Brasil, 2018, n.p. grifo nosso).

Os tutores e tutoras a distância e presenciais, as equipes multidisciplinares e de apoio tecnológico e de logística são também parte fundamental deste curso na modalidade a distância.

- O/a tutor/a a distância deve ter, no mínimo, nível superior, na área de oferta do curso, uma vez que é o responsável pela mediação pedagógica junto aos/às estudantes, para dirimir dúvidas conceituais e auxiliar o/a professor/a formador/a na correção de atividades avaliativas.
- O/a tutor/a presencial não necessita ser graduado na área do curso em que atua, uma vez que suas funções são de apoio técnico e motivacional aos estudantes.

As equipes multidisciplinares e de apoio tecnológico e de logística prestam assistência pedagógica e técnica aos/às professores/as formadores/as e aos/às tutores/as no

desenvolvimento do curso. Ademais, apoiam os/as discentes nos aspectos pedagógicos e no suporte ao uso de tecnologias e de recursos educacionais para a educação a distância.

- Equipe multidisciplinar: composta por diferentes profissionais, com a função de planejamento e de execução dos processos pedagógicos.

Quadro 4 - Equipe multidisciplinar do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade de educação a distância.

Atuação na equipe multidisciplinar	Nome	Título	Link Currículo Lattes
Psicólogo	Alex Ribeiro Silva	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4788188646465557
Pedagoga	Madele Maria Barros de Oliveira Freire	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3203933929637834
Técnica em Assuntos Educacionais	Kamila Mirley Lopes Maciel	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6891319934202791
Tradutora e intérprete de linguagem de sinais	Cátia Monteiro Barbosa Maciel	Graduação	http://lattes.cnpq.br/4592222798122151

- Equipe de apoio tecnológico e de logística: composta por diferentes profissionais, com a função de viabilizar as ações planejadas pela equipe pedagógica.

Quadro 5 - Equipe de apoio tecnológico e de logística do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade de educação a distância.

Atuação na equipe de apoio tecnológico e de logística	Nome	Título	Link Currículo Lattes
Coordenadora de Formação, Qualificação e Capacitação em Educação a Distância e Tecnologias Educacionais	Marcia de Oliveira Alves	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6932779410014052
Coordenadora de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em Educação a Distância	Maria Tatiane de Souza Brito	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0032666976228641

Coordenador de Controle Acadêmico	Felipe Xavier Barbalho da Costa	Graduação	http://lattes.cnpq.br/3932591997372825
-----------------------------------	---------------------------------	-----------	---

13. COLEGIADO DO CURSO

A Resolução nº 145-CS, de 17 de novembro de 2017 — que rege as normas e procedimentos sobre Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* — e a Resolução AR no 29, de 13 de agosto de 2019 — que dispõe sobre o Regulamento da Composição das Atividades on-line, Atividades Presenciais e a constituição do quadro de notas dos cursos e componentes curriculares ofertados na modalidade a distância no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba —, estatuem que a administração dos cursos de pós-graduação *lato sensu* far-se-á pelo Colegiado do Curso como órgão deliberativo, no âmbito de sua competência, e da Coordenação de Curso, como órgão executivo.

Os colegiados dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são órgãos responsáveis pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos discentes do curso, dentro da instituição.

O colegiado do curso de pós-graduação *Lato Sensu* será constituído de 05 (cinco) membros titulares e 05 (cinco) suplentes:

- I. O coordenador do curso de pós-graduação *Lato Sensu*, como presidente, e o vice coordenador como suplente;
- II. Três (03) representantes do corpo docente do curso de pós-graduação *Lato Sensu* e seus suplentes;
- III. Um (01) representante do corpo discente que esteja regularmente matriculado no curso e o vice representante como suplente.

O colegiado é presidido pelo coordenador do curso.

O colegiado do curso de pós-graduação *Lato Sensu* reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por semestre ou, extraordinariamente, por convocação do coordenador de curso ou atendendo ao pedido de pelo menos 1/3 (um terço) dos seus membros.

São competências do colegiado do Curso de pós-graduação *Lato Sensu*:

- I. Estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- II. Elaborar as normas de funcionamento do curso de pós-graduação *Lato Sensu*, visando a garantir sua qualidade didático-pedagógica;
- III. Elaborar e avaliar o currículo do curso e propor alterações, quando necessárias;
- IV. Avaliar e aprovar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- V. Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas de cursos de

pós-graduação;

- VI. Avaliar as questões de ordem disciplinar ocorridas em turmas do curso de pós-graduação Lato Sensu;
- VII. Deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do coordenador de curso;
- VIII. Aprovar propostas e planos do coordenador para a política acadêmica e administrativa do curso, bem como os relatórios por ele elaborados;
- IX. Elaborar o edital de seleção para ingresso no curso e encaminhar à Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do Campus, ou órgão equivalente, para publicação;
- X. Deliberar sobre os assuntos acadêmicos, curriculares e escolares do curso;
- XI. Decidir sobre a composição das bancas examinadoras;
- XII. Julgar pedidos de prorrogação de prazos para defesa de monografia ou trabalho de conclusão de curso;
- XIII. Exercer outras atribuições que requererem decisão coletiva pertinentes ao curso.

São atribuições do Presidente do colegiado:

- I. Convocar e presidir reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- II. Representar o colegiado junto aos órgãos do IFPB;
- III. Executar as deliberações do colegiado;
- IV. Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo colegiado;
- V. Decidir, *ad referendum*, em caso de urgência, sobre matéria de competência do colegiado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 14 fev 2023

_____, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB**. Brasília, MEC, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA.

Resolução nº175, de 13 de novembro de 2015. **Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Repositório Digital do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/pre/assuntos/bibliotecas/resolucao-173-2015-cs-repositorio-digital.pdf> Acesso em: 23 mar 2023.

_____. Resolução nº 145, de 17 de novembro de 2017. **Dispõe sobre o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/ead/assuntos/pasta-legislacoes/normas-ifpb/resolucao-no-72.pdf> Acesso em: 8 fev. 2023

_____. Resolução nº 51, de 1 de outubro de 2019. **Dispõe sobre o Regulamento da aquisição, elaboração e produção de conteúdos e materiais didáticos escritos, audiovisuais e interativos para cursos, componentes curriculares e atividades ofertadas na modalidade a Distância**. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/ead/assuntos/pasta-legislacoes/normas-ifpb/resolucao-no-51.pdf> Acesso em: 25 out. 2023

_____. Resolução-CS nº 72, de 13 de dezembro de 2019. **Convalida a Resolução AR-29, de 13/08/2019, que dispõe sobre o Regulamento da composição das Atividades on-line, Trabalho Final de Componente Curricular (TF3C) e a constituição do quadro de notas dos cursos e componentes curriculares ofertados na modalidade a distância no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/ead/assuntos/pasta-legislacoes/normas-ifpb/resolucao-no-72.pdf> Acesso em: 15 fev. 2023.

_____. Resolução nº 80/2021 – CONSUPER/DAAOC/Reitoria/IFPB. **Convalida a Resolução AR nº 28, de 13 de agosto de 2019, que dispõe sobre o Regulamento da Estrutura mínima das Coordenações de Cursos ofertados na modalidade a distância no âmbito do Instituto Federal da Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**. Disponível em:

<https://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/ano-2021/resolucoes-aprovada-s-pelo-colegiado/resolucao-no-80> Acesso em: 13 fev. 2023.

_____. Nota Técnica nº 1/2021 – PRPIPG-IFPB, de 26 de janeiro de 2021. **Dispõe sobre as orientações e procedimentos para depósito no Repositório Institucional dos Trabalhos**

de Conclusão de Curso e das Produções Técnicas de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* no âmbito do IFPB. Disponível em:
https://www.ifpb.edu.br/pre/assuntos/bibliotecas/nt01_2021-postagem-de-trabalhos-pos-graduacao.pdf Acesso em: 23 mar 2023.

_____**Plano de Desenvolvimento Institucional IFPB 2020-2024.** João Pessoa: IFPB, 2021.

KENSKI, V. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas: Editora Papirus. 2012.

PEREIRA, A. S.; PARREIRA, F. J.; SILVEIRA, S. R.; BERTAGNOLI, S. C. **Metodologia de aprendizagem em EAD.** Santa Maria – RS: UFSM, 2017.

PLANOS DE CURSO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE CURSO		
IDENTIFICAÇÃO		
POLO: Picuí		
CURSO: Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica		
MODALIDADE: Educação a Distância (EAD)		
COMPONENTE CURRICULAR: Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica		
CARGA HORÁRIA		
CARGA HORÁRIA (CH): 30 h	CH Distância: 30 h	CH Presencial: -
EMENTA		
<p>Comunicação e interação mediadas por tecnologias digitais. Alfabetização e letramento digitais. Educação Profissional e Tecnológica e cultura digital ética, reflexiva, crítica e criativa. Implicações da cultura digital para a prática pedagógica e a gestão na Educação Profissional e Tecnológica. Inclusão digital e acessibilidade na Educação Profissional e Tecnológica.</p>		
OBJETIVOS		
<i>Geral</i>		
<p>Compartilhar experiências pessoais e profissionais na utilização de recursos digitais. Analisar princípios epistemológicos, éticos e políticos da atuação crítica e criativa e de caráter emancipatório no contexto da cultura digital. Resgatar as contribuições da cultura digital para a atuação dos profissionais da Educação Profissional e Tecnológica como autores, produtores e disseminadores de conhecimentos e transformadores da realidade e do seu entorno.</p>		
<i>Específicos</i>		
<ul style="list-style-type: none">● Explorar experiências pessoais e profissionais no uso de recursos digitais na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), promovendo a troca de conhecimentos e boas práticas.● Identificar e analisar os princípios epistemológicos, éticos e políticos que fundamentam a atuação docente crítica, criativa e emancipatória na cultura digital.● Investigar o impacto das tecnologias digitais na prática pedagógica e na aprendizagem, considerando desafios e oportunidades no contexto da EPT.● Desenvolver habilidades para a criação e adaptação de recursos digitais, incentivando a autoria e a inovação no ensino na modalidade a distância.● Refletir sobre as implicações sociais e educacionais do uso das tecnologias na formação de cidadãos críticos e autônomos.● Reconhecer a cultura digital como espaço de produção e disseminação de conhecimentos, estimulando a participação ativa de docentes e estudantes nesse ambiente.● Fomentar práticas pedagógicas inclusivas e acessíveis por meio de recursos digitais, considerando a diversidade dos estudantes da EPT.		

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Comunicação e interação mediadas por tecnologias digitais

- Conceitos e fundamentos da comunicação digital
- Plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)
- Interação síncrona e assíncrona na educação
- Mediação pedagógica no ensino a distância

2. Alfabetização e letramento digitais

- Definições e diferenças entre alfabetização e letramento digitais
- Desenvolvimento de competências digitais para professores e alunos
- Multiletramentos e a cultura digital na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)
- Desafios e possibilidades do letramento digital no ensino técnico e profissionalizante

3. Educação Profissional e Tecnológica e cultura digital ética, reflexiva, crítica e criativa

- Princípios éticos no uso das tecnologias digitais na educação
- Cultura digital e pensamento crítico na formação profissional
- Criatividade e inovação pedagógica na EPT mediada por tecnologia
- Segurança, privacidade e ética no ambiente digital

4. Implicações da cultura digital para a prática pedagógica e a gestão na Educação Profissional e Tecnológica

- Tecnologias digitais e metodologias ativas no ensino técnico e profissionalizante
- Cultura digital na gestão educacional e administrativa da EPT
- Formação docente para o uso crítico e inovador das tecnologias digitais
- Políticas públicas e diretrizes para a integração da cultura digital na EPT

5. Inclusão digital e acessibilidade na Educação Profissional e Tecnológica

- Conceitos de inclusão digital e acessibilidade na educação
- Recursos tecnológicos para a acessibilidade e a aprendizagem inclusiva
- Tecnologias assistivas e adaptação de conteúdos digitais
- Barreiras e soluções para a inclusão digital na EPT

METODOLOGIAS DE ENSINO

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e/ou assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

RECURSOS DIDÁTICOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Textos e artigos acadêmicos; Vídeos e podcasts; Fóruns de discussão; Webinários e videoconferências; Atividades práticas e estudos de caso; Ferramentas digitais colaborativas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para cada 10h/aula, será realizada uma atividade avaliativa online (exercícios); A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos; Trabalho Final de Componente Curricular.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BIANCHESSI, Cleber (org.). **Cultura Digital**: novas relações pedagógicas para aprender e ensinar. Curitiba: Bagai, v. 2, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585258>. Acesso em: 03 mar. 2024.

BOERES, Sonia. O letramento e a organização da informação digital aliados ao aprendizado ao longo da vida. **Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 483-500, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8651507/pdf>. Acesso em: 03 mar. 2024.

OLIVEIRA, Achilles Alves de; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira. Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital. **Rev. Educ. Questão**, Natal, v. 60, n. 64, e-28275, abr. 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-77352022000200203&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 03 mar. 2024.

PENHA, Jonas Marques da; ALMEIDA, Larissa Germana Martins de. Cibercultura e Educação Profissional e Tecnológica: letramento digital como potencialidade no ensino médio integrado. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 4, n. 2, p. 80-97, 2020. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/542>. Acesso em: 03 mar. 2024.

ROSA, Cristiane de Oliveira; MILL, Daniel; MEDEIROS, Fernandina Fernandes de Lima. Letramento, educação e cultura digital: uma breve revisão bibliográfica. *In*: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias|Encontro de Pesquisadores em Educação e Tecnologias|Congresso de Ensino Superior a Distância|Congresso Internacional de Ensino Superior a Distância, 2022, São Carlos. **Anais do CIET:CIESUD:2022**, São Carlos, set. 2022. Disponível em: https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2022/article/view/2000/1_637. Acesso em: 03 mar. 2024.

SILVA, Iasmin Ferreira da; FELÍCIO, Cinthia Maria. Mediação de práticas educativas na educação profissional com Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação: considerações a partir da teoria histórico-cultural. **Educitec: Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 8, e191222, 2022. Disponível em: https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1_912. Acesso em: 03 mar. 2024.

VILLELA, Ana Paula; PRADO, Jesus Vanderli do; BORGES, Rosimeire Aparecida Soares. Tecnologias digitais nos processos de ensino aprendizagem e inclusão de estudantes com deficiência. *In*: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias|Encontro de Pesquisadores em Educação e Tecnologias|Congresso de Ensino Superior a Distância|Congresso Internacional de Ensino Superior a Distância. **Anais do CIET:CIESUD:2022**, São Carlos, set. 2022. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2022/article/download/2108/1923/>. Acesso em: 03 mar. 2024.

Complementar

BOMFIM, Lucilene da Silva Santos.; THEODORO, Yasmine Braga. Letramento crítico a partir de práticas interdisciplinares no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, Natal, v. 7, n. 24, 2021. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/3642>. Acesso em: 03 mar. 2024.

KLEIMAN, Angela Bustos.; MARQUES, Ivoneide. B. de A. S. Letramentos e tecnologias digitais na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 2, n. 15, e7514, 2018. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7514>. Acesso em: 03 mar. 2024.

MENEZES, Karina Moreira; COUTO, Raqueline de Almeida; SANTOS, Sheila Carine Souza. **Alfabetização, letramento e tecnologias**. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2019. E-book. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/553784>. Acesso em: 03 mar. 2024.

SOUSA, Wênia Keila Lima de; LOUREIRO, Robson Carlos; DAVID, Priscila Barros. Integração das TDICs com a docência na educação profissional e tecnológica: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Educar Mais**, Pelotas, v. 7, p. 202-220, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/3020>. Acesso em: 03 mar. 2024.

SOUSA, Wênia Keila Lima de; VASCONCELOS, Francisco Herbert Lima. Educação profissional e tecnológica e a utilização das tecnologias digitais no processo de ensino: uma revisão sistemática da literatura. **Devir Educação**, Lavras, v. 7, n. 1, 2023. Disponível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/632>. Acesso em: 03 mar. 2024.

ZANK, Cláudia.; RIBEIRO, Jorge Alberto Rosa; BEHAR, Patricia Alejandra. Limites para a alfabetização crítica das mídias digitais na educação profissional. **Revista Educação e Linguagens**, Campo Mourão, v. 2, n. 2, p. 24- 38, 5 out. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistaeduclings/article/view/6353>. Acesso em: 03 mar. 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE CURSO		
IDENTIFICAÇÃO		
POLO: Picuí		
CURSO: Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica		
MODALIDADE: Educação a Distância (EAD)		
COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I		
CARGA HORÁRIA		
CARGA HORÁRIA (CH): 30 h	CH Distância: 30 h	CH Presencial: -
EMENTA		
<p>As vicissitudes dos legados históricos de regulação da Educação Profissional e Tecnológica brasileira: conquistas, reverses e resistências. Trabalho, Educação Profissional e Tecnológica, diversidades, lutas, reivindicações e direitos: gênero, geração, necessidades específicas, etnias, comunidades tradicionais e migrantes. Diferenças de perspectivas na Educação Profissional e Tecnológica: pedagogia histórico-crítica <i>versus</i> pragmatismo, teoria do capital humano e lógica das competências.</p>		
OBJETIVOS		
<i>Geral</i>		
Trazer, em caráter introdutório, discussões que envolvam as marcas, os desafios e os avanços da relação entre trabalho e educação no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.		
<i>Específicos</i>		
<ul style="list-style-type: none">● Compreender os fundamentos históricos e conceituais da relação entre trabalho e educação no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).● Analisar os principais desafios da articulação entre formação educacional e mundo do trabalho na EPT.● Identificar os avanços e as transformações nas políticas públicas voltadas para a educação profissional no Brasil.● Refletir sobre o papel da cultura digital e das novas tecnologias na formação profissional e no mercado de trabalho.● Discutir as diferentes concepções de trabalho e sua influência na organização curricular da EPT.● Relacionar os processos de ensino-aprendizagem na EPT com as demandas socioeconômicas e as mudanças no mundo do trabalho.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. Legados históricos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none">● Origens e evolução da EPT no Brasil● Marcos regulatórios e políticas públicas ao longo do tempo		

- Conquistas, retrocessos e movimentos de resistência na EPT
- 2. Trabalho, EPT e diversidade: lutas, reivindicações e direitos**
- Relação entre trabalho, educação e inclusão social
 - Questões de gênero e geração na EPT
 - Educação Profissional e Tecnológica para pessoas com necessidades específicas
 - Acesso e permanência de etnias, comunidades tradicionais e migrantes na EPT
- 3. Diferenças de perspectivas teóricas na Educação Profissional e Tecnológica**
- Fundamentos da pedagogia histórico-crítica na formação profissional
 - Pragmatismo e sua influência na educação profissional
 - Teoria do capital humano e a lógica das competências na EPT
 - Impactos das diferentes abordagens na organização curricular e nas práticas pedagógicas

METODOLOGIAS DE ENSINO

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e/ou assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

RECURSOS DIDÁTICOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Textos e artigos acadêmicos; Vídeos e podcasts; Fóruns de discussão; Webinários e videoconferências; Atividades práticas e estudos de caso; Ferramentas digitais colaborativas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para cada 10h/aula, será realizada uma atividade avaliativa online (exercícios); A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos; Trabalho Final de Componente Curricular.

BIBLIOGRAFIA

Básica

FISCHER, Maria Clara Bueno; FRANZOI, Naira Lisboa. Formação Humana e Educação Profissional: Diálogos Possíveis. **Educação, Sociedade & Cultura**, Portugal, v. 29, n. 1, p. 35-51, 2009. Disponível em: <https://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC29/29ClaraFNairaF.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e trabalho: bases para debater a educação profissional emancipadora. **Perspectiva**, v. 19, n. 1, p. 71-87, 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/8463>. Acesso em: 21 jan. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Fazendo pelas mãos a cabeça do trabalhador: o trabalho como elemento pedagógico na formação profissional. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, n. 47, p. 38-45, 1983. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15741983000400004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 jan. 2024.

GUIMARÃES, Nadya de Araújo. Qualificação como relação social. *In: Dicionário da Educação Profissional em Saúde*. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/index.html>. Acesso em: 21 jan. 2024.

IANNI, Octávio. O mundo do trabalho. **São Paulo em Perspectiva**, v.8, n.1, p.2- 12, jan.-mar. 1994. Disponível em: http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v08n01/v08n01_01.pdf. Acesso em: 21 jan. 2024.

KUENZER, Acácia Zeneida. Educação profissional: categorias para uma nova pedagogia do trabalho. **Boletim Técnico do Senac**, v. 25, n. 2, p. 18-29, maio- ago. 1999. Disponível em: <https://bts.senac.br/bts/article/view/596>. Acesso em: 18 jan. 2024.

MORAES, Carmem Sylvia Vidigal. A luta dos trabalhadores pelo direito à educação e à formação profissional, em defesa da escola pública: um relato de experiência. **Revista Trabalho Necessário**, v. 21, n. 44, p. 1-38, 2023. <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/57854>. Acesso em: 21 jan. 2024.

MOURA, Dante Henrique. Educação Básica e EPT: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, [s.l.], v. 2, p. 4-30, 2008. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 16 jan. 2024.

OLIVEIRA, Ramon de. A Teoria do Capital Humano e a Educação Profissional Brasileira. **Boletim Técnico do Senac**, v. 27, n. 1, p. 26-37, 2001. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/560>. Acesso em: 21 jan. 2024.

PELLISSARI, Lucas Barbosa. A reforma da educação profissional e tecnológica no Brasil: 2016 a 2021. **Educação em Revista**, n. 39, e37056, 2023. <https://doi.org/10.1590/0102-469837056>. Acesso em: 21 jan 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. É possível uma pedagogia das competências contra-hegemônica?: relações entre pedagogia das competências, construtivismo e neopragmatismo. **Trab. educ. saúde** [Internet], v. 1, n. 1, p. 93–114, mar. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462003000100008>. Acesso em: 21 jan. 2024.

SAVIANI, Dermeval. Da inspiração à formulação da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Os três momentos da PHC que toda teoria verdadeiramente crítica deve conter. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, n. 62, p. 711–724, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0001>. Acesso em: 21 jan. 2024.

Complementar

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. A reforma do ensino médio do Governo Temer, a educação básica mínima e o cerco ao futuro dos jovens pobres. **Revista Holos**, [s.l.], v. 8, p. 219-232, 2018. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7065>. Acesso em: 21 jan. 2024.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo. **Boletim Técnico do Senac**, v. 36, n. 2, p. 51-63, 2010. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/218>. Acesso em: 21 jan. 2024.

AZEVEDO, Luiz Alberto; SHIROMA, Eneida Oto; COAN, Marival. As políticas públicas para a educação profissional e tecnológica: sucessivas reformas para atender a quem. **Boletim Técnico do Senac**, v. 38, n. 2, p. 27-40, 2012. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/164>. Acesso em: 21 jan. 2024.

CAETANO, Maria Raquel; LOPONTE, Luciana Neves. **Histórias e Memórias em Educação Profissional e Tecnológica**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. Disponível

em: <https://pedroejoaeditores.com.br/produto/historias-e-memorias-em-educacao-profissional-e-tecnologica/>. Acesso em: 21 jan.2024.

CLOVES, Alexandre de Castro; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; SCHENKEL, Cladecir Alberto. História socioespacial do trabalho no Brasil, educação profissional tecnológica e a questão regional. *In: Revista Labor*, v. 1, n. 24, p. 331-355, 19 out. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/44200>. Acesso em: 16 jan. 2024.

CLOVES, Alexandre de Castro; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; MEDEIROS, Ivonete Telles. Educação Tecnológica no Brasil: A Geopolítica e a Geografia Política do processo histórico. **Metodologias e Aprendizado**, v. 6, p. 516-533, 2023. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/3983>. Acesso em: 21 jan. 2024.

CIAVATTA, Maria. A produção do conhecimento sobre a configuração do campo da educação profissional e tecnológica. **Holos**, [s. l.], v. 6, p. 33-49, 2016. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/5013>. Acesso em: 21 jan. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Ensino médio e técnico profissional: disputa de concepções e precariedade. 2013. *In: EMDiálogoamazônia: ENSINO MÉDIO EM FOCO*. Disponível em: <http://emdialogoamazonia.blogspot.com.br/2013/03/ensino-medio-e-tecnico-profissional.html>. Acesso em: 21 jan. 2024.

LIMA FILHO, Domingos Leite; QUELUZ, Gilson Leandro. A tecnologia e a educação tecnológica: elementos para uma sistematização conceitual. **Educ. Tecnol.**, Belo Horizonte, v.10, n.1, p.19-28, jan./jun. 2005. Disponível em: <https://www.seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/71>. Acesso em: 21 jan. 2024.

POCHMANN, Márcio. Tendências estruturais do mundo do trabalho no Brasil. *Ciência e coletiva*, v. 25, n.1, dez. 2019-jan. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n1/89-99/>. Acesso em: 21 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. História e política da educação profissional. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção formação pedagógica; v. 5). Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2024.

RODRIGUES, Doriedson do Socorro. A integração saberes e conhecimentos escolares em processos formativos: o que dizem as pesquisas e as escolas. *Revista Humanidades e Inovação*, v. 7, n. 12, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/3062>. Acesso em: 21 jan. 2024.

SILVA, Luciane Teixeira da; NOSELLA, Paolo. A “cultura extrema” enquanto estratégia de hegemonia: uma análise a partir dos escritos de Antonio Gramsci. *Revista Labor*, Fortaleza, v. 1, n. 22, p. 19-31, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51499/1/2019_art_Itsilvapnosella.pdf. Acesso em: 18 jan. 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE CURSO		
IDENTIFICAÇÃO		
POLO: Picuí		
CURSO: Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica		
MODALIDADE: Educação a Distância (EAD)		
COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos II		
CARGA HORÁRIA		
CARGA HORÁRIA (CH): 30 h	CH Distância: 30 h	CH Presencial: -
EMENTA		
<p>O princípio pedagógico do trabalho, potencialidades e possibilidades de efetivação da escola unitária, da omnilateralidade e da politecnia. Ensino integrado: definições, obstáculos, tensões e avanços teóricos e práticos. Práxis transformadora: perspectivas e oportunidades emancipatórias frente ao panorama atual do mundo do trabalho, implicações, protagonismos e contribuições da prática docente, da gestão e da EaD.</p>		
OBJETIVOS		
<i>Geral</i>		
<p>Propiciar, em continuidade à introdução da Unidade Temática I, discussões e reflexões que envolvam as marcas, os desafios e os avanços da relação entre trabalho e educação no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.</p>		
<i>Específicos</i>		
<ul style="list-style-type: none">● Aprofundar a compreensão sobre a relação histórica e conceitual entre trabalho e educação no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).● Analisar os principais desafios enfrentados pela EPT na articulação entre formação educacional e demandas do mundo do trabalho.● Identificar avanços e transformações nas políticas públicas voltadas à educação profissional, considerando seus impactos na formação e empregabilidade.● Refletir sobre o papel da cultura digital e das novas tecnologias na reconfiguração do trabalho e na qualificação profissional.● Discutir os impactos das mudanças socioeconômicas e das novas configurações do mercado de trabalho na organização curricular da EPT.● Relacionar as diferentes perspectivas teóricas sobre a formação para o trabalho e suas implicações na prática pedagógica e na gestão educacional.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. O princípio pedagógico do trabalho na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)</p> <ul style="list-style-type: none">● Trabalho como princípio educativo: fundamentos e concepções● Potencialidades e desafios da escola unitária na formação integral		

- Omnilateralidade e politecnia na EPT: conceitos e aplicações
- 2. Ensino integrado: concepções, desafios e avanços**
- Definição e fundamentos do ensino integrado
 - Obstáculos e tensões na implementação do ensino integrado
 - Avanços teóricos e práticos na articulação entre formação geral e técnica
- 3. Práxis transformadora e educação emancipatória**
- O papel da EPT na construção de uma educação crítica e transformadora
 - Implicações do panorama atual do mundo do trabalho na formação profissional
 - Protagonismo docente e gestão educacional na promoção da práxis transformadora
 - Contribuições da EaD para a democratização e inovação na EPT

METODOLOGIAS DE ENSINO

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e/ou assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

RECURSOS DIDÁTICOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Textos e artigos acadêmicos; Vídeos e podcasts; Fóruns de discussão; Webinários e videoconferências; Atividades práticas e estudos de caso; Ferramentas digitais colaborativas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para cada 10h/aula, será realizada uma atividade avaliativa online (exercícios); A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos; Trabalho Final de Componente Curricular.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187- 205, jan-abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 21 jan. 2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Politecnia, escola unitária e trabalho: lições do passado e do presente. **Revista Trabalho Necessário**, ano 13, n. 20, p. 234-251, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/tn.13i20.p8620>. Acesso em: 21 jan. 2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. O trabalho como referência para a formação e a democracia. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v.1, n.26, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/15167>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MARTINS, Marcos Francisco. Gramsci, Educação e Escola Unitária. **Educação e Pesquisa**, v. 47, p. e226099, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147226099>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração. Natal: **Holos**, v. 2, p. 1-27, 2007.

Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino médio integrado: da conceituação à operacionalização. **Revista Cadernos de Pesquisa em Educação**, ano 11, v. 19, n. 39, p. 15-29, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/educacao/article/view/10243>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Filosofia da Práxis e práticas pedagógicas de formação de trabalhadores. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, MG, v. 23, n. 1, p. 207-218, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9306>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?lang=pt>. Acesso em: 03 jan. 2024.

Complementar

ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de; SÁ, Giedre Teresinha Ragnini de. Políticas educacionais e pesquisa acadêmica: uma reflexão sobre a escola unitária em Antonio Gramsci enquanto um objeto de investigação. **Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, n.40, p.223-237, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/876>. Acesso em: 20 jan. 2024.

ALVES, Leandro Marcos Salgado; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; FARIA, Filipe Pereira; ROHR, Michel Luís. Retalhos de experiências exitosas em educação profissional e tecnológica. **Debates em Educação**, Maceió, v. 11, n. 24, maio- ago. 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/debateseducacao/article/view/6910>. Acesso em: 20 jan. 2024.

ClAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acesso em: 20 jan. 2024.

CHISTÉ, Priscila de Souza. Educação Profissional no Brasil: reflexões sobre o ensino médio integrado. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**, v. 4, n. 2, p. 86 - 113, 2014. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/dect/article/view/78>. Acesso em: 02 fev.2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. A politecnia nos debates pedagógicos soviéticos das décadas de 20 e 30. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n.18, 2020, p. 1-26. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9575/2568>. Acesso em 8 jan. 2024.

MOURA, Dante Henrique. A organização curricular do ensino médio integrado a partir do eixo estruturante: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. **Revista Labor**, v.1, n.7, 2012. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/23326/1/2012_art_drmoura.pdf. Acesso em: 20 jan. 2024.

OLIVEIRA, Ramon de. Ensino médio integrado: desafios para os que lutam por uma escola emancipatória. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 1, n.

23, p. e14688, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/14688>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Escola Unitária. *In*: CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, pp. 341-347, 2012. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/1191.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Práxis e pragmatismo: referências contrapostas dos saberes profissionais. *In*: SÁ, Maria Roseli Gomes Brito de; FARTES, Vera Lúcia Bueno (Orgs.). **Currículo, formação e saberes profissionais: a (re) valorização epistemológica da experiência**. Salvador: EDUFBA, p. 221, 2010. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39226>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton. A formação humana na perspectiva histórico-ontológica. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. 15, n. 45, p. 422-590, set./dez 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/yXjXQvzWfhSp5VNHX6KqKLh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 jan. 2024.

SILVA, Deise Rosálio. A perspectiva pedagógica de Antonio Gramsci. *In*: BOTO, C. **Clássicos do pensamento pedagógico: olhares entrecruzados** [online]. Uberlândia: EDUFU, História, Pensamento, Educação Collection. Novas Investigações series, v. 9. pp. 141-170, 2019. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/fjnhs/pdf/boto-9786558240273-08.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Recursos educacionais:

BRAGA, Osório Esdras Guimarães; PRATES, Admilson Eustáquio. **O trabalho como princípio educativo no Ensino Médio Integrado do IFNMG**. Montes Claros: IFNMG/ProfEPT. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YIgGbzhirg>. Acesso em: 08 jan. 2024.

SILVA, Marilene Veiga da; BRASILEIRO, Beatriz Gonçalves. **Os Sentidos do Trabalho e os Conceitos Essenciais da EPT: Um Guia Para Estudantes, Professores e Gestores**, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740867>. Acesso em: 09 jan. 2024.

ANTUNES, Ricardo. **Trabalho intermitente e o trabalhador hoje no Brasil**. Youtube, 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UMYovnOhk_A. Acesso em: 30 jan 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE CURSO		
IDENTIFICAÇÃO		
POLO: Picuí		
CURSO: Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica		
MODALIDADE: Educação a Distância (EAD)		
COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos da Educação a Distância		
CARGA HORÁRIA		
CARGA HORÁRIA (CH): 30 h	CH Distância: 30 h	CH Presencial: -
EMENTA		
O conceito de Educação a Distância. A Educação a Distância como modalidade educacional: marcos legais e regulatórios. Concepções e terminologias advindas da prática pedagógica mediada por tecnologias. A Educação Profissional e Tecnológica ofertada a distância: possibilidades e desafios para a formação omnilateral e emancipatória.		
OBJETIVOS		
<i>Geral</i>		
Compreender aspectos conceituais e legais acerca da Educação a Distância, bem como sua articulação com a Educação Profissional e Tecnológica. Analisar diferentes terminologias e concepções relacionadas à Educação a Distância (cursos MOOC, e-learning, u-learning, educação híbrida, educação aberta, ensino remoto, educação virtual, educação flexível, entre outras), problematizando-as à luz das especificidades da modalidade.		
<i>Específicos</i>		
<ul style="list-style-type: none">● Identificar os principais marcos legais e normativos que regulamentam a Educação a Distância (EaD) no Brasil, com ênfase na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).● Compreender os fundamentos conceituais da EaD e sua evolução histórica no contexto educacional.● Analisar as diferentes terminologias e abordagens relacionadas à EaD, como MOOC, e-learning, u-learning, educação híbrida, educação aberta, ensino remoto, educação virtual e educação flexível.● Problematizar as concepções e práticas da EaD considerando suas especificidades pedagógicas, tecnológicas e organizacionais.● Refletir sobre a relação entre EaD e EPT, destacando desafios, potencialidades e impactos na formação profissional.● Investigar as tendências e inovações na EaD e sua influência na oferta e no desenvolvimento de cursos na modalidade a distância.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. O conceito de Educação a Distância (EaD)		

- Definições e características da EaD
- Evolução histórica da EaD no Brasil e no mundo
- Modelos e abordagens pedagógicas na EaD

2. Educação a Distância como modalidade educacional: marcos legais e regulatórios

- Legislação e normativas da EaD no Brasil
- Diretrizes do MEC e da CAPES para a EaD na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)
- Políticas públicas e financiamento da EaD

3. Concepções e terminologias na prática pedagógica mediada por tecnologias

- Diferentes formatos de EaD: e-learning, u-learning, educação híbrida, educação aberta, ensino remoto, educação flexível
- Tecnologias educacionais e suas aplicações na EaD
- Desafios e oportunidades na mediação pedagógica a distância

4. Educação Profissional e Tecnológica a distância: possibilidades e desafios

- Integração entre EaD e a formação omnilateral e emancipatória
- O papel do docente e do tutor na EPT ofertada a distância
- Estratégias de ensino-aprendizagem para a formação profissional na EaD
- Desafios da EaD na EPT: inclusão digital, evasão e qualidade da formação

METODOLOGIAS DE ENSINO

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e/ou assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

RECURSOS DIDÁTICOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Textos e artigos acadêmicos; Vídeos e podcasts; Fóruns de discussão; Webinários e videoconferências; Atividades práticas e estudos de caso; Ferramentas digitais colaborativas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para cada 10h/aula, será realizada uma atividade avaliativa online (exercícios); A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos; Trabalho Final de Componente Curricular.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CHAQUIME, Luciane Penteadó; LINHALIS, Flávia; CAROLEI, Paula; MALHEIRO, Cícera A. Lima; SANTOS, Marilde, Terezinha Prado. Educação a distância, aberta, remota, híbrida, flexível e e-learning: relação entre educação e tecnologia digital. In: LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; FURLAN, Maria Luisa Costa; MEDEIROS, Lilian Giotto Zaros de (orgs.). **Educação com uso de tecnologias: conceitos e perspectivas**. E-book. Goiânia:

Cegraf UFG, 2023. Disponível em: <https://cegraf.ufg.br/p/45839-cegraf-ufg-2023>. Acesso em: 23 abr. 2024.

MILL, Daniel. Educação a Distância: cenários, dilemas e perspectivas. **Revista de Educação Pública**, [S. l.], v. 25, n. 59/2, p. 432–454, 2016. DOI: 10.29286/rep.v25i59/2.3821. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/3821>. Acesso em: 23 abr. 2024.

NAKADA, Liane; URBAN, Rodrigo. Educação a distância no Brasil: potencialidades, fragilidades e contribuições para a educação profissional e tecnológica. **Revista EaD e Tecnologias Digitais na Educação**, n. 24, v. 12, 2023. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/ead/article/view/17699/9802>. Acesso em: 23 abr. 2024.

NASCIMENTO, Cinara Ourique do; SAINZ, Ricardo Lemos. Educação a distância- teoria e prática. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, v. 7, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/599/591>. Acesso em: 23 abr. 2024.

SILVA, Giovane José da; SANTOS, Simone Costa Andrade dos; BATTESTIN, Vanessa; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício. **Diretrizes para educação a distância da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**: módulo de legislação. Vitória, ES: Edifes, 2020. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1655>. Acesso em: 23 abr. 2024.

SILVA, Hellen Camila; COSTA, Maria Luisa Furlan. A educação profissional e tecnológica na modalidade a distância: história, bases legais e cursos nessa modalidade de ensino. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, p. 36-50, 2017. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5716/pdf>. Acesso em: 23 abr. 2024.

Complementar

ARRUDA, Eucídio Pimenta. Políticas públicas em EaD no Brasil: marcas da técnica e lacunas educacionais. **Inclusão Social**, [S. l.], v. 10, n. 1, 2018. Disponível em: <https://revista.ibict.br/inclusao/article/view/4175>. Acesso em: 23 abr. 2024.

ARRUDA, Eucídio Pimenta; ARRUDA, Durcelina Ereni Pimenta. Educação à distância no Brasil: políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior. **Educação em Revista**, v. 31, n. 3, p. 321–338, jul. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/L8pKJVB44tLnp5rTzNB3SvC/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 23 abr. 2024.

NASCIMENTO, Cinara Ourique do; RODRIGUES, Sheyla Costa. A educação a distância como oportunidade de formação profissional e tecnológica. **RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**, v. 17, n. 2, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3314/331431248008.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2024.

RAMOS, Wilsa Maria; BICALHO, Rute Nogueira de Moraes; NOGUEIRA, Danielle Xabregas Pamplona; SOUSA E MELO; Lívia Veleda; TEIXEIRA, Janaína Angelina. Qualificação profissional na escola do trabalhador: por uma nova ecologia do conhecimento. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, v. 6, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/428/420>. Acesso em: 23 abr. 2024.

VASCONCELOS, Mirian Rodrigues Silva; SILVA, Leonardo Henrique; MATOS, Fernando Barbosa; LIMA, Emmanuela Ferreira. Formação profissional: análise do Programa e-Tec no IFGoiano. *In*: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: GESTÃO, PRÁTICAS E SUAS APLICAÇÕES, 2019. **Anais** [...].Goiânia, dez. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2076>. Acesso em: 23 abr. 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE CURSO		
IDENTIFICAÇÃO		
POLO: Picuí		
CURSO: Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica		
MODALIDADE: Educação a Distância (EAD)		
COMPONENTE CURRICULAR: Teorias, Metodologias e Planejamento Pedagógico na EaD		
CARGA HORÁRIA		
CARGA HORÁRIA (CH): 30 h	CH Distância: 30 h	CH Presencial: -
EMENTA		
Teorias pedagógicas e estilos de aprendizagem em EaD. Aprendizagem de pessoas adultas e formação para o mundo do trabalho. Planejamento pedagógico para a EPT na modalidade a distância, com ênfase nas práticas pedagógicas para o desenvolvimento de saberes profissionais e tecnológicos.		
OBJETIVOS		
<i>Geral</i>		
Conhecer e analisar teorias pedagógicas que fundamentam práticas e metodologias de ensino-aprendizagem na modalidade a distância. Compreender e planejar conteúdos técnicos e tecnológicos para a EPT na modalidade de EaD, sob a perspectiva da formação integral, emancipatória e comprometida com a transformação social.		
<i>Específicos</i>		
<ul style="list-style-type: none">● Identificar e analisar as principais teorias pedagógicas que fundamentam a Educação a Distância (EaD) e sua aplicação na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).● Compreender as relações entre ensino, aprendizagem e tecnologia no contexto da EaD, considerando diferentes abordagens metodológicas.● Investigar práticas e metodologias ativas voltadas para o ensino técnico e tecnológico na modalidade a distância.● Desenvolver estratégias de planejamento, organização e mediação de conteúdos técnicos e tecnológicos para a EPT na EaD.● Refletir sobre a formação integral e emancipatória na EaD, considerando seus desafios e possibilidades na transformação social.● Avaliar criticamente o impacto das tecnologias digitais na construção do conhecimento e na mediação pedagógica na EaD.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Teorias pedagógicas e estilos de aprendizagem na Educação a Distância (EaD) <ul style="list-style-type: none">● Principais teorias da aprendizagem e sua aplicação na EaD● Estilos de aprendizagem e personalização do ensino na EaD		

- Estratégias para mediação pedagógica e interação no ambiente virtual
- 2. Aprendizagem de pessoas adultas e formação para o mundo do trabalho**
- Fundamentos da andragogia e ensino para adultos na EaD
 - Desafios da formação profissional e tecnológica na modalidade a distância
 - Competências para o mundo do trabalho e sua relação com a EaD
- 3. Planejamento pedagógico para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na EaD**
- Organização do ensino na EaD: estrutura curricular e design instrucional
 - Práticas pedagógicas para o desenvolvimento de saberes profissionais e tecnológicos
 - Avaliação da aprendizagem na EaD: desafios e possibilidades

METODOLOGIAS DE ENSINO

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e/ou assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

RECURSOS DIDÁTICOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Textos e artigos acadêmicos; Vídeos e podcasts; Fóruns de discussão; Webinários e videoconferências; Atividades práticas e estudos de caso; Ferramentas digitais colaborativas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para cada 10h/aula, será realizada uma atividade avaliativa online (exercícios); A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos; Trabalho Final de Componente Curricular.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BARREIRO, Romulo Mendes Carvalho. Um breve panorama sobre o design instrucional. **EaD em foco**, v. 6, n. 2, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18264/eadf.v6i2.375>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BARROS, Rosana. Revisitando Knowles e Freire: Andragogia *versus* pedagogia, ou O dialógico como essência da mediação sociopedagógica. **Revista Educação e Pesquisa**, v. 44, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/TdjFHK3NrJdKQ5SrZbWjF/#>. Acesso em: 22 jan. 2024.

ECKSTEIN, Manuela Pires Weissbock; KNUPPEL, Maria Aparecida Crissi. A educação digital mediada pelos estudos do design instrucional. **Video Journal of Social and Human Research**, v. 1, n. 2, p. 85-101, 2022. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/13108>. Acesso em: 30 de jan. de 2024.

GARCIA, Paola Trindade; CHAGAS, Deysianne Costa; OLIVEIRA, Ana Emilia Figueiredo de (orgs.). **Planejamento educacional na EaD autoinstrucional**: por que, para que e como

fazer? Livro eletrônico. São Luís: EDUFMA, 2021. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/24368>. Acesso em: 24 abr. 2024.

GUIMARÃES, Ueudison Alves, ROQUE, Silvânia Maria; SANTOS, Celiney Tavares; SANTIAGO, Ellen Cristina Boratti. Contribuições do Design Instrucional para a aprendizagem autogerida em cursos de educação a distância. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 4, p. e443038-e443038, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3038/2216>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MACIEL, Cristiano; ALONSO, Kátia Morosov; PANIAGO, Maria Cristina. **Educação a distância: interações entre sujeitos, plataformas e recursos**. Cuiabá : EdUFMT, 2018. E-pub. Disponível em: <https://www.edufmt.com.br/product-page/educa%C3%A7%C3%A3o-a-dist%C3%A2ncia-intera%C3%A7%C3%A3o-entre-sujeitos-plataformas-e-recursos-1>. Acesso em: 30 jan. 2024.

PEREIRA, Adriana Soares; PARREIRA, Fábio José; SILVEIRA, Sidnei Renato; BERTAGNOLLI, Sílvia de Castro . **Metodologia de aprendizagem em EaD**. Santa Maria: Núcleo de Tecnologia Educacional – Nte, 2017. 133 p. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15809/Licenciatura_Computacao_Metodologia_aprendizagem.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 22 jan. 2024.

PINTO, Joane Vilela; BOSCARIOLI, Clodis. Estilos de aprendizagem na educação a distância: reflexões sobre relações e possibilidades. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 8, n. 54, p. 20020 - 230, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/3523>. Acesso em: 24 abr. 2024.

RAMOS, Samantha; MOREIRA, Antônio. A formação de professores na era digital: práticas pedagógicas com tecnologias digitais na educação superior. In: SALES, K. M. B.; CRAVO, R. C.; COSTA, E. T. de F. da. **Difusão do Conhecimento, Educação, Tecnologias e Modelagens Sociais (DCETM)**. Santo André: V&V Editora, 2023. p. 79-104. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1lcG5cFRbENX5dVSgmJM71bvFOWr0RvN2/view>. Acesso em: 22 jan. 2024.

SERPA, Diane. Estratégias de ensino-aprendizagem eficazes para a EJA EaD. **Contraponto: Discussões Científicas e Pedagógicas em Ciências, Matemática e Educação**, v. 5, n. 7, p. 53-63, 2024. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/contraponto/article/view/4147>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SEVALHO, Elison de Souza. Taxonomia de Bloom como ferramenta de ensino e aprendizagem na formação superior em modalidade a distância. **Educitec – Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 3, n. 6, p. 03-10, 2017. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/182/87>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Complementar

AMIÉL, Tel; DURAN, Maria Renata da Cruz.; COSTA, Celso José da. Construindo Políticas de Abertura a partir dos Recursos Educacionais Abertos: uma Análise do Sistema Universidade Aberta do Brasil. **Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa**, v. 16, p. 161-176, 2017. Disponível em:

https://dehesa.unex.es/bitstream/10662/7091/1/1695-288X_16_2_161.pdf. Acesso em: 30 jan. 2024.

ANDRADE, Saulo Carmo; SANTOS, Maria de Fátima Luz. O design instrucional e o design educacional sob a ótica de uma educação progressista. **Ensino em Foco**, v. 3, n. 8, p. 64-75, 2020. Disponível em: <https://publicacoes.ifba.edu.br/ensinoemfoco/article/view/807/533>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BARRERA, Débora Furtado. **Elaboração de conteúdo para EaD**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/206249>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BARROS, Rosana. Revisitando Knowles e Freire: andragogia versus pedagogia, ou O dialógico como essência da mediação sociopedagógica. **Revista Educação e Pesquisa (USP)**, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/TdjFHK3NrJdKQ5SrZbBwjF/#>. Acesso em: 22 jan. 2024.

COSTA, Humberto; STOLTZ, Tania; DA SILVA, Trajano Felipe Barrabas Xavier. A utilização do Design Thinking pelo designer instrucional na produção de materiais educacionais destinados à educação a distância. **EaD em Foco**, v. 10, n. 2, e953, 2020. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/953>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARX, Luciana Machado. O designer instrucional na modalidade de ensino a distância (EAD): concepções e reflexões. **Revista EDaPECI**, v. 14, n. 3, p. 577-594, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/2893/pdf>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MENDES, Marcos. **Design instrucional: na prática**. Formiga, MG: Editora Union, 2022. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/701471>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PEREIRA, Hiêda Claudia Barbosa; AZEVEDO, Breno Fabrício Terra; CAROLEI, Paula. Design Instrucional: perspectiva didático-metodológica para integração da tecnologia na formação docente. **Revista Teias**, v. 22, n. 65, p. 219-238, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-03052021000200219. Acesso em: 24 abr. 2024.

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena da M. C da S. C; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2024.

STUDART, Nelson. A gamificação como design instrucional. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 44, p. e20210362, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbef/a/TFcKMNMYYWRRhBGNxNmHRn3v/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Recursos educacionais:

COSTA, Ellen de Fatima Lago Barros. Didática: as especificidades do conhecimento para E.P.T. **Youtube**, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NYfUB-Hsjbo>. Acesso em 30 de jan. 2024.

GARCIA, Rafael M. Infográfico Design Instrucional (por Filatro). 2016. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/206305>. Acesso em: 24 abr. 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE CURSO		
IDENTIFICAÇÃO		
POLO: Picuí		
CURSO: Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica		
MODALIDADE: Educação a Distância (EAD)		
COMPONENTE CURRICULAR: Produção de Materiais Didáticos Digitais		
CARGA HORÁRIA		
CARGA HORÁRIA (CH): 30 h	CH Distância: 30 h	CH Presencial: -
EMENTA		
Elaboração, curadoria e avaliação de materiais didáticos digitais, abrangendo formatos como vídeos, podcasts, infográficos e apresentações, com enfoque na promoção da interatividade, usabilidade e acessibilidade. Bases teóricas e metodológicas na produção de material didático. Produção e avaliação de material didático, sob a perspectiva do atendimento das diversificadas necessidades de aprendizagens.		
OBJETIVOS		
<i>Geral</i>		
Fornecer subsídios teóricos e metodológicos para curadoria e produção de materiais didáticos significativos no contexto da EPT, compreendendo seus limites e possibilidades de modo a abranger diferentes formatos que atendam às diversificadas necessidades de aprendizagens.		
<i>Específicos</i>		
<ul style="list-style-type: none">● Compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da curadoria e produção de materiais didáticos para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).● Identificar os diferentes formatos e tipos de materiais didáticos utilizados na EaD, considerando suas possibilidades e limitações.● Analisar critérios de qualidade, acessibilidade e usabilidade na seleção e produção de recursos didáticos para a EPT.● Desenvolver estratégias para a curadoria de conteúdos educacionais digitais, promovendo a aprendizagem significativa.● Planejar e produzir materiais didáticos diversificados que atendam às necessidades de aprendizagem de diferentes perfis de estudantes.● Avaliar o impacto dos materiais didáticos na mediação pedagógica e na construção do conhecimento na EPT.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Fundamentos teóricos e metodológicos da produção de materiais didáticos <ul style="list-style-type: none">● Conceitos e princípios da curadoria e produção de materiais educacionais		

- Critérios de qualidade, acessibilidade e usabilidade na produção de conteúdos didáticos
 - Estratégias de mediação pedagógica por meio de materiais digitais
- 2. Elaboração e curadoria de materiais didáticos digitais**
- Seleção e adaptação de conteúdos para diferentes perfis de aprendizagem
 - Formatos e recursos: vídeos, podcasts, infográficos e apresentações interativas
 - Ferramentas e tecnologias para produção de materiais didáticos digitais
- 3. Interatividade, usabilidade e acessibilidade em materiais educacionais**
- Princípios de design instrucional e experiência do usuário
 - Recursos de acessibilidade para inclusão de diferentes públicos
 - Boas práticas na adaptação e personalização de materiais didáticos
- 4. Produção e avaliação de materiais didáticos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**
- Planejamento e desenvolvimento de materiais para a EPT na EaD
 - Estratégias de avaliação da efetividade dos materiais didáticos
 - Uso de feedback e indicadores para aprimoramento contínuo dos recursos educacionais

METODOLOGIAS DE ENSINO

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e/ou assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

RECURSOS DIDÁTICOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Textos e artigos acadêmicos; Vídeos e podcasts; Fóruns de discussão; Webinários e videoconferências; Atividades práticas e estudos de caso; Ferramentas digitais colaborativas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para cada 10h/aula, será realizada uma atividade avaliativa online (exercícios); A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos; Trabalho Final de Componente Curricular.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARRUDA, Eucídio Pimenta. O professor universitário no contexto da autoria para a EaD: provocações entre a formação e a elaboração de materiais didáticos. In: FIDALGO, Fernando. et. al (Orgs.). **Educação a distância: meios, atores e processos**. Belo Horizonte: CAED-UFMG, 2013.

KENSKI. Vani Moreira. Design instrucional para cursos on-line. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2015.

LECLERC, Gesuína de Fátima Elias; FRANÇA, Maria Cristina de Castilhos França. **Repositório de recursos educacionais abertos para educação profissional e tecnológica:**

guia para usuário institucional. 2021. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1707> . Acesso em: 30 de jan. de 2024.

OLIVEIRA, Édison Trombeta. **Produção de material didático para educação a distância**. Editora Senac: São Paulo, 2021.

POSSARI, Lúcia Helena Vendrúsculo; NEDER, Maria Lucia Cavalli. **Material didático para a EaD**: Processo de Produção. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

ROCHA, Daiana Garibaldi da; GOUVEIA, Luis Manoel Borges. Curadoria de conteúdo na EAD: gestão da qualidade para o desenvolvimento de um modelo de referência. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 9, p. 01-34, publicação contínua, 2022. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/300/461>. Acesso em: 06 jul. 2024.

Complementar

ALVES, Gabriel Marcelino; SILVA, Diego Cesar Valente e; SILVA, Paulo José Evaristo da (org.). **Softwares Educacionais**. São João da Boa Vista: EDIFSP, 2021. 312 p. Disponível em: <https://r.ead.ifsp.edu.br/e-book-softwares-educacionais>. Acesso em: 16 jan. 2024.

DA SILVA, Fabiane Beletti; FERREIRA FILHO, Raymundo Carlos Machado; DE BARROS, Thiago Medeiros; RIBEIRO, Luis Otoni Meireles; JOYE, Cassandra Ribeiro; FURTADO JUNIOR, Corneli Gomes. **Recomendação Técnica de Acessibilidade em Recursos Educacionais Digitais**. 2020. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1648>. Acesso em: 30 jan. 2024.

FERREIRA FILHO, Raymundo Carlos Machado; MACHADO, Raymundo Carlos; RIBEIRO, Luis Otoni Meireles; BARROS, Thiago Medeiros; SILVA, Fabiane Beletti. **Produção de Recursos Educacionais Abertos com Acessibilidade**. 2022. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1717> . Acesso em: 30 de jan. de 2024.

LIMA, Marília Gabriela Silva. **Manual de Direitos Autorais**. 2020. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1657>. Acesso em: 30 de jan. de 2024.

SANTOS, Simone Costa Andrade dos; BATTESTIN, Vanessa; RIBEIRO, Luis Otoni Meireles. **Guia para boas práticas em produção de videopalestras**: um guia com orientações simples e práticas para a elaboração de vídeos (in) formativos. 2020. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/1663>. Acesso em: 30 jan. de 2024.

Produtos educacionais

PASSOS, Marize Lyra Silva; BATTESTIN, Vanessa; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício; BODART, Clara Marques. **Curadoria Digital & Estratégias Pedagógicas**. 2023. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/2008>. Acesso em: 30 jan. 2023

SANTOS, Simone Costa Andrade; NUNES, Carolina Pereira; LIMA, Christiane Ferreira Lemos. **Educação aberta, recursos educacionais abertos e licenças flexíveis**. 2023. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/2018>. Acesso em: 30 jan. 2024.

SANTOS, Simone Costa Andrade dos; CRUZ NETO, Constantino Dias da; SILVA, Paulo José Evaristo da; SILVA, Luanary Kaynne Ferreira da. **Trilhas Formativas**. 2023. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/2003>. Acesso em: 30 jan. 2024.

SONZA, Andréa Poletto; COTONHOTO, Larissy Alves; BATTESTIN, Vanessa; BODART, Clara Marques. **Acessibilidade Digital**. 2023. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/2006>. Acesso em: 30 jan. 2024.

RIBEIRO, Luis Otoni Meireles; BEDERODE, Igor Radtke; BODART, Clara Marques. **Proteção de dados pessoais e a LGPD**. 2023. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/2013>. Acesso em: 30 jan. 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE CURSO		
IDENTIFICAÇÃO		
POLO: Picuí		
CURSO: Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica		
MODALIDADE: Educação a Distância (EAD)		
COMPONENTE CURRICULAR: Ambientes virtuais de aprendizagem: ferramentas e estratégias de avaliação		
CARGA HORÁRIA		
CARGA HORÁRIA (CH): 30 h	CH Distância: 30 h	CH Presencial: -
EMENTA		
<p>Ambientes virtuais de aprendizagem na EaD. O AVA Moodle: aspectos gerais sobre sua interface e funcionalidades. Principais recursos no Moodle: arquivo, livro, página, pasta, rótulo, URL. Principais atividades no Moodle: fórum, glossário, wiki, tarefa, escolha. Avaliação para a aprendizagem a distância nos cursos de formação profissional. Avaliação formativa na EaD: possibilidades e desafios. Ferramentas digitais que personalizam o processo avaliativo e possibilitam avaliações integradas nos cursos técnicos a distância. Recursos e ferramentas do Moodle que favorecem a avaliação formativa como barra de progresso, conclusão de atividade, relatórios de participação, gráficos de análise, módulo dropout detective, laboratório de avaliação. Banco de questões no Moodle. Livro de Notas no Moodle.</p>		
OBJETIVOS		
<i>Geral</i>		
<p>Conhecer o conceito de ambientes virtuais de aprendizagem, fazendo um recorte para o AVA Moodle, suas principais características e funcionalidades. Analisar os processos avaliativos para a aprendizagem a distância no contexto da EPT, a partir do conhecimento de ferramentas e estratégias digitais voltadas às avaliações formativas.</p>		
<i>Específicos</i>		
<ul style="list-style-type: none">● Compreender o conceito de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) e sua importância na Educação a Distância (EaD).● Explorar as principais características e funcionalidades do AVA Moodle, identificando suas possibilidades pedagógicas na EPT.● Analisar o papel da avaliação na EaD, destacando sua função formativa e os desafios no contexto da EPT.● Identificar e aplicar ferramentas digitais de avaliação disponíveis no Moodle, como questionários, fóruns, tarefas e relatórios de desempenho.● Desenvolver estratégias avaliativas inovadoras que favoreçam a aprendizagem significativa e contínua na EaD.		

- Refletir sobre boas práticas para a mediação e feedback no processo avaliativo, promovendo uma experiência mais interativa e personalizada para os estudantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) na Educação a Distância (EaD)

- Conceitos e funções dos AVAs na mediação pedagógica
- Principais plataformas utilizadas na EaD
- O papel dos AVAs no ensino técnico e profissionalizante

2. O AVA Moodle: Interface, funcionalidades e recursos

- Estrutura e navegação no Moodle
- Configuração e personalização do ambiente virtual
- Recursos básicos: arquivo, livro, página, pasta, rótulo, URL

3. Atividades e interatividade no Moodle

- Recursos para colaboração e aprendizagem ativa: fórum, glossário, wiki
- Atividades avaliativas: tarefa, escolha e questionários

4. Avaliação para a aprendizagem a distância na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

- Princípios e desafios da avaliação na EaD
- Avaliação formativa: conceitos, práticas e importância

5. Ferramentas digitais para personalização e integração da avaliação

- Estratégias e ferramentas para avaliação contínua e interativa
- Recursos do Moodle que favorecem a avaliação formativa:
 - Barra de progresso
 - Conclusão de atividade
 - Relatórios de participação
 - Gráficos de análise
 - Módulo Dropout Detective
 - Laboratório de avaliação

6. Gestão da avaliação no Moodle

- Construção e gerenciamento do banco de questões
- Configuração e uso do Livro de Notas

METODOLOGIAS DE ENSINO

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e/ou assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

RECURSOS DIDÁTICOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Textos e artigos acadêmicos; Vídeos e podcasts; Fóruns de discussão; Webinários e videoconferências; Atividades práticas e estudos de caso; Ferramentas digitais colaborativas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para cada 10h/aula, será realizada uma atividade avaliativa online (exercícios); A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos; Trabalho Final de Componente Curricular.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BOCAL, Vanessa Nogueira. BARDY, Livia Raposo. A importância da avaliação formativa na Educação a Distância. In.: PAULA, Enio Freire de; SANTOS, Danielle Aparecida do Nascimento dos; BEZERRA, Janaína Pereira Duarte. **Educação: interlocuções, diálogos e reflexões na contemporaneidade**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2019. 362p. Disponível em: https://www.academia.edu/43647986/Educa%C3%A7%C3%A3o_interlocu%C3%A7%C3%B5es_di%C3%A1logos_e_reflex%C3%B5es_na_contemporaneidade. Acesso em: 06 jul. 2024.

BRITO, Maria de Fátima dos Santos; QUEIROZ NETO, José Pinheiro. **Guia AVA: guia de utilização do Moodle para uma formação humana integral**. Manaus, 2019. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/569187>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARTIGNONI, Nicolas. **Guia de ferramentas Moodle para professores e educadores**. Traduzido por Gilvan Marques. Disponível em: <https://moodletoolguide.net/pt-br/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

OTSUKA, Joice Lee; ROCHA, Heloísa Vieira da. Avaliação Formativa em Ambientes de EaD. In: **XIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2002)**. São Leopoldo, 12-14 de novembro de 2002. Disponível em: https://www.nied.unicamp.br/teleduc/wp-content/uploads/sites/2/2019/02/17_jh_sbie2002.pdf. Acesso em: 24 jan. 2020.

PIMENTA, Elkelane da Silva Paiva; LOPES, Julita Batista da Cruz; ANDERSON, Cynthia da Silva. Ambientes virtuais de aprendizagem: aspectos relevantes para favorecer um espaço interativo. **Caminhos da Educação Matemática em Revista**, v. 11, n. 3, 2021. Disponível em: https://periodicos.ifs.edu.br/periodicos/caminhos_da_educacao_matematica/article/view/893. Acesso em: 23 abr. 2024.

Complementar

CONSTANTINO, Noel Alves. **O portfólio na sala de aula presencial e virtual**. Natal: IFRN Editora, 2008. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1919>. Acesso em: 06 jul. 2024.

LEAL, Maria Giselle Pereira; BORGES NETO, Herminio; RODRIGUES, Maria Euzene. Ambientes virtuais de aprendizagem: EaD e sua história. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 10, p. 66609-66617, out. 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/52984/39461>. Acesso em: 23 abr. 2024.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Avaliação para aprendizagem na formação de professores. **Cadernos de Educação**, Brasília, n. 26, p. 57-77, jan./jun. 2014. Disponível em:

<https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/06/avalia%C3%A7%C3%A3o-para-aprendizagem-na-forma%C3%A7%C3%A3o-de-professores.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2024.

Produtos educacionais

BRASIL. Instituto Federal de Brasília. **Trilha de formação em EaD: Como avaliar a aprendizagem na EaD?** Brasília, 2020. Disponível em: <https://padlet.com/IFBDEAD/trilho-4-como-avaliar-a-aprendizagem-na-ead-2r5kd7ems20i2msw>. Acesso em: 30 jan. 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE CURSO		
IDENTIFICAÇÃO		
POLO: Picuí		
CURSO: Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica		
MODALIDADE: Educação a Distância (EAD)		
COMPONENTE CURRICULAR: Mediação pedagógica em EaD		
CARGA HORÁRIA		
CARGA HORÁRIA (CH): 30 h	CH Distância: 30 h	CH Presencial: -
EMENTA		
<p>Abordagem crítica da relação entre as tecnologias digitais e os processos de ensino-aprendizagem no contexto da EPT. A docência em ambientes virtuais de aprendizagem. O processo de formação docente para a mediação do conhecimento com o uso de tecnologias digitais. Planejamento da mediação pedagógica. Recursos de interação e interatividade. Dialogismo e responsividade na Educação a Distância. Desenvolvimento de atividades práticas de mediação articuladas aos saberes técnicos próprios da Educação Profissional e Tecnológica.</p>		
OBJETIVOS		
<i>Geral</i>		
<p>Analisar criticamente a importância da mediação pedagógica, do dialogismo, da interação, da interatividade e da formação docente para processos de ensino-aprendizagem significativos, articulando conceitos à prática da EaD na EPT.</p>		
<i>Específicos</i>		
<ul style="list-style-type: none">● Compreender os conceitos de mediação pedagógica, dialogismo, interação e interatividade no contexto da Educação a Distância (EaD).● Analisar o papel do docente e do tutor na mediação pedagógica e na construção do conhecimento na EaD na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).● Investigar estratégias de ensino que favoreçam a participação ativa dos estudantes, promovendo aprendizagens significativas.● Explorar o impacto das tecnologias digitais na mediação pedagógica e na interatividade nos processos de ensino-aprendizagem na EaD.● Avaliar boas práticas de mediação e tutoria, considerando os desafios e potencialidades da EaD na EPT.● Relacionar a formação docente com a qualidade da mediação pedagógica, refletindo sobre estratégias de desenvolvimento profissional na EaD.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		

1.Tecnologias digitais e processos de ensino-aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

- Impactos das tecnologias digitais na educação
- Ensino-aprendizagem na EaD: desafios e possibilidades
- Educação Profissional e Tecnológica na cultura digital

2.A docência em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs)

- O papel do docente e do tutor na EaD
- Competências docentes para a mediação pedagógica digital
- Estratégias de acompanhamento e suporte aos estudantes

3.Formação docente para a mediação do conhecimento com o uso de tecnologias digitais

- Mediação pedagógica e construção do conhecimento
- Estratégias formativas para atuação na EaD
- Desenvolvimento profissional contínuo para a docência digital

4.Planejamento da mediação pedagógica na EaD

- Organização didático-pedagógica no ensino a distância
- Desenvolvimento de roteiros e estratégias para mediação ativa
- Acompanhamento e avaliação da aprendizagem na EaD

5.Recursos de interação e interatividade na EaD

- Estratégias de engajamento e participação dos estudantes
- Ferramentas digitais para interação síncrona e assíncrona
- Gamificação e metodologias ativas na EaD

6.Dialogismo e responsividade na Educação a Distância

- Conceitos de dialogismo e responsividade na mediação pedagógica
- Construção do conhecimento de forma colaborativa e dialógica
- Práticas de feedback e acompanhamento personalizado

7.Desenvolvimento de atividades práticas de mediação na EPT

- Articulação entre mediação pedagógica e saberes técnicos na EPT
- Planejamento e aplicação de atividades interativas e significativas
- Avaliação da mediação pedagógica e suas contribuições para a aprendizagem

METODOLOGIAS DE ENSINO

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e/ou assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

RECURSOS DIDÁTICOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Textos e artigos acadêmicos; Vídeos e podcasts; Fóruns de discussão; Webinários e videoconferências; Atividades práticas e estudos de caso; Ferramentas digitais colaborativas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para cada 10h/aula, será realizada uma atividade avaliativa online (exercícios); A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos; Trabalho Final de Componente Curricular.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMEIDA, Rosângela Nunes; SANTOS, Elzimar Palhano dos; LAMARCA, Isabel Cristina Silva Arruda. Mediação pedagógica na educação a distância: um relato de experiência. **TICs & EaD em Foco**. São Luís, v. 5, n. 1, jan./jun, 2019. Disponível em: <https://www.uemanet.uema.br/revista/index.php/ticseadfoco/article/download/419/308/912>.

Acesso em: 30 jan. 2024.

ALVES, Lynn; MOREIRA, José Antônio (org.). **Tecnologias & Aprendizagens**: delineando novos espaços de interação. Salvador: Edufba, 2017. 253 p. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322075639_Tecnologias_Aprendizagens_Delineando_Novos_Espacos_de_Interacao#full-text. Acesso em: 21 jan. 2024.

ASSIS, Mário dos Santos; VIEIRA-SANTOS, Joene. Conhecimento tecnológico e pedagógico do conteúdo (tpack) na construção do saber docente virtual: uma revisão sistemática. **Acta Scientiarum: Education**, v. 43, n. 1, p. e51998, 14 set. 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/51998/751375152708>.

Acesso em: 25 abr. 2024.

CESÁRIO, Priscila Menarin; MILL, Daniel. Aprendizagem da docência: da formação aos saberes necessários à docência na modalidade virtual. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, v. 3, n. 2, 2016. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/124/139>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2019. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>.

Acesso em: 30 jan. 2024.

MILL, Daniel; SILVA, Claeton Pedro Ribeiro da Silva. Aprendizagem da docência para educação a distância: uma breve revisão de literatura sobre docência virtual. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, v. 5, n. 3, 2018. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/377/401>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NAKASHIMA, Rosária Helena Ruiz; PICONEZ, Stela Conceição Bertholo. Technological Pedagogical Content Knowledge (TPACK): modelo explicativo da ação docente. **Reveduc – Revista Eletrônica de Educação**, v. 10, n. 3, 2016. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/1605/524>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SILVA, Marco. Formação de professores para docência na sala de aula híbrida. **Revista de Educação Pública**, v. 31, Campo Grande, jan/dez. 2022. Disponível em <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/13472>.

Acesso em: 23 jan. 2024.

ZANOLLA, Silvia Rosa da Silva. O conceito de mediação em Vigotski e Adorno. **Psicol. Soc.** v.24 n.1, Belo Horizonte, Jan./Apr. 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822012000100002>. Acesso em: 22 jan. 2024.

Complementar

ALVES, Rosiane Maria; SILVA, Ivanda Maria. Mediação pedagógica na educação a distância: análise de práticas dialógicas em fóruns de discussão. In: CIET ENPED, 5., 2020, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: Ciet:Enped, 2020. p. 1-12. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/download/1749/1385/>. Acesso em: 22 jan. 2024.

CIBOTTO, Rosefran Adriano Gonçalves; OLIVEIRA, Rosa Maria Moraes Anunciato. TPACK – Conhecimento Tecnológico e Pedagógico do Conteúdo: uma revisão teórica. **Imagens da Educação**, v. 7, n. 2, p. 11-23, 2017. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/34615/pdf>. Acesso em: 25 abr. 2024.

JORGE, Welington Junior (org.). **Educação a distância: fundamentos, práticas e metodologias**. Maringá, PR: Uniedsul, 2021. Disponível em: <https://www.uniedusul.com.br/publicacao/educacao-a-distancia-fundamentos-praticas-e-metodologias/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MENEZES, Ebenezer Takuno. Verbetes mediação pedagógica. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil**. São Paulo: MídiAmix Editora, 2001. Disponível em: <https://educabrasil.com.br/mediacao-pedagogica/>. Acesso em: 30 jan. 2024.

NEGRÃO, Manoel Maria Silva; NEUENFELDT, Derli Juliano. Mediação Pedagógica em Aulas Online no 1º Ano do Ensino Fundamental. **EaD em Foco**, v. 12 n. 3. 2022. Dossiê Especial - Pesquisa formação na Cibercultura: Experiências da Pandemia. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1895>. Acesso em: 30 jan. 2024.

RAMOS, Samantha; MOREIRA, José Antônio. Formação de professores na era digital: práticas pedagógicas com tecnologias digitais na educação superior. In.: SALES, Kathia Marise Borges.; CRAVO, Regiani Coser; COSTA, José Eugênio Teixeira de Freitas da. **Difusão do Conhecimento, Educação, Tecnologias e Modelagens Sociais (DCETM)**. Santo André: V&V Editora, 2023. p. 79-104. Disponível em: <https://ebook.vveditora.com/dcetm-v1>. Acesso em: 22 jan. 2024.

Produto educacional

BALDISSERA, Lucilene Fátima; MACHADO, Mércia Freire Rocha Cordeiro. Mediações pedagógicas ativas no contexto da educação profissional e tecnológica a distância. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2020, 128 p. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/571480/2/Apostila_Curso%20de%20forma%C3%A7%C3%A3o_Lucilene.pdf. Acesso em: 30 jan. 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE CURSO		
IDENTIFICAÇÃO		
POLO: Picuí		
CURSO: Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica		
MODALIDADE: Educação a Distância (EAD)		
COMPONENTE CURRICULAR: Avaliação e melhoria contínua em EaD		
CARGA HORÁRIA		
CARGA HORÁRIA (CH): 30 h	CH Distância: 30 h	CH Presencial: -
EMENTA		
<p>Abordagem crítica na análise e interpretação de dados de desempenho específicos para a EaD no contexto da EPT. Práticas de avaliação institucional, com destaque para identificação das necessidades de melhorias e implementação de estratégias para tomada de decisão. Integração de práticas inovadoras na gestão da EaD articuladas às demandas de formação profissional, considerando o trabalho como princípio educativo, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e o acesso, permanência e êxito em cursos de EPT na modalidade a distância.</p>		
OBJETIVOS		
<i>Geral</i>		
<p>Analisar e interpretar dados de desempenho específicos para a EaD, destacando a relevância das práticas de avaliação institucional para tomada de decisão e implementação de estratégias comprometidas com a oferta da modalidade de EaD voltada à transformação social.</p>		
<i>Específicos</i>		
<ul style="list-style-type: none">● Compreender os principais indicadores de desempenho aplicados à Educação a Distância (EaD) e sua relevância para a avaliação institucional.● Analisar criticamente os dados de desempenho educacional na EaD, identificando tendências, desafios e oportunidades de melhoria.● Explorar metodologias e instrumentos de avaliação institucional voltados à EaD, considerando aspectos quantitativos e qualitativos.● Relacionar os resultados da avaliação institucional com a tomada de decisão estratégica para aprimoramento da EaD na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).● Desenvolver propostas de intervenção baseadas em dados avaliativos, visando a melhoria contínua da oferta e da gestão da EaD.● Refletir sobre o papel da avaliação institucional como ferramenta de transformação social, garantindo uma EaD inclusiva e de qualidade.●		

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Análise e interpretação de dados de desempenho na EaD

- Indicadores de desempenho educacional na Educação a Distância (EaD)
- Métodos quantitativos e qualitativos na avaliação de cursos a distância
- Diagnóstico e monitoramento de desempenho na EaD da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

2. Práticas de avaliação institucional na EaD

- Conceitos e fundamentos da avaliação institucional
- Modelos e ferramentas para avaliação da EaD na EPT
- Identificação de necessidades de melhoria a partir da avaliação institucional

3. Tomada de decisão baseada em evidências na EaD

- Uso de dados para planejamento e reestruturação de cursos
- Estratégias para otimização da gestão acadêmica na EaD
- Monitoramento e acompanhamento da permanência e êxito dos estudantes

4. Inovação na gestão da EaD na EPT

- Práticas inovadoras na organização e desenvolvimento de cursos a distância
- Tecnologias educacionais e sua aplicação na gestão da EaD
- Estratégias para aprimorar a experiência do estudante na EaD

5. A EaD na EPT e seus desafios socioeducacionais

- Trabalho como princípio educativo na EaD
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no contexto da EaD
- Políticas de acesso, permanência e êxito nos cursos técnicos e superiores a distância

METODOLOGIAS DE ENSINO

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e/ou assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

RECURSOS DIDÁTICOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Textos e artigos acadêmicos; Vídeos e podcasts; Fóruns de discussão; Webinários e videoconferências; Atividades práticas e estudos de caso; Ferramentas digitais colaborativas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para cada 10h/aula, será realizada uma atividade avaliativa online (exercícios); A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos; Trabalho Final de Componente Curricular.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BATTESTIN, Vanessa; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício. **Diretrizes para educação a distância da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**: módulo estrutural. Vitória, ES: Edifes, 2019. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1654>. Acesso em: 06 jul. 2024.

CAMPOS, Adriana Maria de Almeida Maia; CARNEIRO, Tereza Kelly Gomes. Possibilidades de articulação entre as bases conceituais da EPT e o PDI nos Institutos Federais. **Cadernos de Educação Básica**, v. 5, n. 3, 2020. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/42e8/a4a27fbb56f85c5c962bcd3fe92521675e6e.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2024.

COSTA, Renata Luiza da; SANTOS, Júlio César dos. A evasão em cursos técnicos a distância. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 66, p. 241-256, out./dez. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/50700>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FREIRE, Flávia Magalhães; LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; BORGES, Leila Cristina. Avaliação institucional na Educação Superior brasileira: uma análise dos instrumentos para oferta de cursos a distância. **Revista de Educação PUC-Campinas**, [S. l.], v. 26, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reeducacao/article/view/5064>. Acesso em: 24 abr. 2024.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; ALONSO, Kátia Morosov. Qualidade e educação a distância: do referencial teórico à sua proposição. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, n. 51, e15250, out./dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/EccoS.n51.15250>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MACHADO, Marcela Rosa de Lima. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na educação a distância. Desafios e experiências. In: CORRADI, Wgner; CUNHA, Evandro José Lemos da; BOAVENTURA JÚNIOR, Márcio; ALMEIDA, Ana Carolina Correia; PASCHOALINO, Jussara Bueno de Queiroz (orgs.). **Extensão universitária na EaD**. Desafios e experiências da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. Disponível em: https://www.ufmg.br/ead/wp-content/uploads/Extens%C3%A3oEaD_comcapa.pdf. Acesso em: 24 abr. 2024.

MAIESKI, Alessandra; CASAGRANDE, Ana Lara; ALONSO, Kátia Morosov. Qualidade e Educação a Distância: reflexões e entendimentos. **Revista UFG**, v. 20, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/66359>. Acesso em: 30 de jan. 2024.

PASSOS, Marize Lyra Silva; BARBOSA, Mariana Biancucci Apolinário; LACERDA, Luciane Ferreira. Evasão em cursos técnicos a distância: uma investigação no Programa Profucionário. **Revista EDaPECI**, São Cristóvão, v. 20, n. 1, p. 55-65, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/11339/10597>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Complementar

CARVALHO, Alexey; ROSINI, Alessandro Marco. Caminho da Educação a Distância no Brasil: questão social, qualidade e expansão. **REPAE-Revista de Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia**, v. 6, n. 1, p. 104-113, 2020. Disponível

em:<https://www.repae-online.com.br/index.php/REPAE/article/view/219>. Acesso em: 30 jan. 2024.

CORNÉLIO, Ricardo Antônio; VASCONCELOS, Fernanda Carla Wasner. Evasão e permanência estudantil na educação a distância. **Opción**, v. 31, n. 1, p. 204-222, 2015. Disponível em:<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=31043005012>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores. In: COSTA, Hélio da; CONCEIÇÃO, Martinho da (Org.). **Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional e profissional**. São Paulo: CUT, 2005. p. 19-62. Disponível em:<https://cedoc.cut.org.br/cedoc/livros-e-folhetos/1132>. Acesso em 06 jul. 2024.

MARTINELLI, Juliana; BENDER FILHO, Reisoli; VIEIRA, Kelmara Mendes. Evasão na Universidade Aberta do Brasil: o caso da Universidade Federal de Santa Maria. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e2014, 2023. Disponível em:<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/2014>. Acesso em: 25 abr. 2024

PACHECO, Eliezer (Org.). **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: Fundação Santillana, 2011; São Paulo: Moderna, 2011. Disponível em:
https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2019/12/67_Institutosfederais.pdf. Acesso em 06 jul. 2024.

PASCHOALINO, Jussara Bueno de Queiroz; MACHADO, Marcela Rosa de Lima; BOAVENTURA JÚNIOR, Márcio; FILDALGO, Fernando Selmar Rocha. Extensão universitária na EaD: equidade na construção de saberes transdisciplinares. **Debates em Educação**, Maceió, v. 11, n. 24, maio/ago. 2019. Disponível em:<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7040/pdf>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PEDROSA, Fernanda Gomes. **Política de educação profissional e tecnológica: análise da modalidade Pronatec Brasil Maior na perspectiva de seus implementadores**. 148f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento, área de concentração em Economia, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2016. Disponível em: <https://repositorio.mcti.gov.br/handle/mctic/3836>. Acesso em: 30 jan. 2024.

PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante; MERCADO, Luís Paulo Leopoldo; FREITAS, Maria Auxiliadora Silva; OLIVEIRA, Carmen Lúcia de Araújo Paiva. Ações de extensão na educação a distância: a experiência de implementação numa universidade pública. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, v. 5, n. 3, 2018. Disponível em:<https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/329/406>. Acesso em: 25 abr. 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE CURSO		
IDENTIFICAÇÃO		
POLO: Picuí		
CURSO: Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica		
MODALIDADE: Educação a Distância (EAD)		
COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas e Gestão da EaD		
CARGA HORÁRIA		
CARGA HORÁRIA (CH): 30 h	CH Distância: 30 h	CH Presencial: -
EMENTA		
Níveis de organização da EaD. A perspectiva sistêmica de EaD. As dimensões da gestão de sistemas de EaD, tendo em vista as especificidades da modalidade. A institucionalização da EaD na EPT visando promover uma formação integral, emancipatória e potencialmente transformadora da realidade.		
OBJETIVOS		
<i>Geral</i>		
Compreender a EaD a partir de uma abordagem sistêmica, tendo em vista sua incorporação na estrutura organizacional das instituições que ofertam EPT. Identificar e analisar as diferentes dimensões que constituem a gestão de sistemas de EaD. Problematizar e refletir sobre a implementação de sistemas de EaD articulados à EPT.		
<i>Específicos</i>		
<ul style="list-style-type: none">● Analisar a Educação a Distância (EaD) como um sistema integrado, considerando suas interações com a estrutura organizacional das instituições de Educação Profissional e Tecnológica (EPT).● Identificar os principais componentes da gestão de sistemas de EaD, incluindo aspectos pedagógicos, administrativos, tecnológicos e financeiros.● Examinar as políticas públicas e diretrizes institucionais que regulam a implementação e gestão da EaD na EPT.● Refletir sobre os desafios e oportunidades na articulação da EaD com a formação profissional e tecnológica.● Avaliar estratégias de planejamento, monitoramento e avaliação para garantir a qualidade e eficiência dos sistemas de EaD na EPT.● Discutir modelos de governança e práticas inovadoras na gestão da EaD, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Níveis de organização da EaD		
<ul style="list-style-type: none">● Modelos de oferta da Educação a Distância (EaD)		

- Estruturas organizacionais para EaD em instituições de Educação Profissional e Tecnológica (EPT)
- Aspectos normativos e regulatórios da EaD no Brasil

2.A perspectiva sistêmica da EaD

- Conceito e fundamentos da abordagem sistêmica na EaD
- Interação entre os elementos estruturais: pedagógico, administrativo, tecnológico e financeiro
- Gestão integrada e articulação entre os diferentes setores institucionais

3.Dimensões da gestão de sistemas de EaD

- Gestão pedagógica: planejamento de cursos, currículo e metodologias de ensino
- Gestão administrativa: regulamentação, financiamento e estrutura institucional
- Gestão tecnológica: Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), infraestrutura e suporte técnico
- Gestão da comunicação e interatividade: estratégias para engajamento e permanência dos estudantes

4.Institucionalização da EaD na EPT

- Desafios e perspectivas para a consolidação da EaD na EPT
- Educação a Distância e a formação integral e emancipatória
- Políticas institucionais para acesso, permanência e êxito na EaD
- A EaD como ferramenta para transformação social e desenvolvimento regional

METODOLOGIAS DE ENSINO

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e/ou assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

RECURSOS DIDÁTICOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Textos e artigos acadêmicos; Vídeos e podcasts; Fóruns de discussão; Webinários e videoconferências; Atividades práticas e estudos de caso; Ferramentas digitais colaborativas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para cada 10h/aula, será realizada uma atividade avaliativa online (exercícios); A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos; Trabalho Final de Componente Curricular.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BARBOSA, Telma Regina da Costa Guimarães; CARVALHO, Maria de Lourdes. **Planejamento e desenvolvimento de cursos em EaD**. Viçosa, MG: Ed. UFV. Disponível

em:<https://serieconhecimento.cead.ufv.br/edicoes/planejamento-de-desenvolvimento-de-cursos-em-ead/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BATTESTIN, Vanessa; CRUZ, Constantino Dias da; LA GATTA, Filipe Andrade; SILVA, Claudete de Jesus Ferreira. **Diretrizes para educação a distância da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**: módulo ações 2021 e 2022. Vitória, ES: Edifes Parceria, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/3719>. Acesso em: 24 abr. 2024.

CRUZ NETO, Constantino Dias da; BATTESTIN, Vanessa; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício; DAMASCENO, Márcio Daniel Santos; LA GATTA, Filipe Andrade. Retrato da institucionalização da EaD na Rede Federal de Educação profissional tecnológica – 2021. **Dialogia**, n. 44, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/24000/10157>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MILL, Daniel. Gestão de sistemas de educação a distância: apontamentos e caracterização. **Video Journal of Social and Human Research**. 2022. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/12108>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SOARES, Alexandre Gomes. Desafios da gestão em educação a distância: uma análise a partir da visão do gestor. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, v. 10, n. 2, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivres/article/view/16764/13521>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Complementar

FERREIRA, Marcello; COSTA, Marcos Rogério Martins; MILL, Daniel. Reflexões necessárias e urgentes acerca da gestão da EAD no Brasil. **Plurais-Revista Multidisciplinar**, v. 6, n. 3, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/13242>. Acesso em: 30 jan. 2024.


HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento; CAVALCANTE, Ilane Ferreira; SANTOS, Simone; LIMA, Artemilson; DIAS, Thiago Ferreira; OLIVEIRA, Wagner de. **Gestão em Educação a Distância**. IFRN, 2012. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/1309>. Acesso em: 24 abr. 2024.

KASSICK, Clovis Nicanor; DUTRA, Paulo Ricardo Santos; BENTO, José Severino (orgs.). **O processo de gestão institucional na Rede e-Tec Brasil**. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2015. Disponível em: http://www.etc.ufsc.br/file.php/1/etec/assets/1_gpgi.pdf. Acesso em: 06 jul. 2024.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; CRUZ, Joseany Rodrigues. Institucionalização da educação a distância no Brasil: da conceptualização ao seu desenvolvimento. **Video Journal of Social and Human Research**, 2022. Disponível em: <https://vjshr.uabpt.uema.br/index.php/ojs/article/view/10/14>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SILVA, Júlia Marques Carvalho da; ACCORSI, Maria Isabel. Institucionalização da educação a distância em um Instituto Federal. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, v. 5, n. 1, 2018. Disponível em:

<https://www.auniredede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/306>. Acesso em: 24 abr. 2024.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Picuí - Código INEP: 25283928
	PB 151, S/N, Cenequista, CEP 58187-000, Picuí (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0009-22 - Telefone: (83) 3142-7308

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

PPC do curso com nome corrido

Assunto:	PPC do curso com nome corrido
Assinado por:	Francinaldo Leite
Tipo do Documento:	Projeto
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Francinaldo Leite da Silva, DIRETOR(A) - CD4 - DDE-PC**, em 15/04/2026 18:18:22.

Este documento foi armazenado no SUAP em 15/04/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1837085

Código de Autenticação: b5ed6bb13f

